ANNO XLVI. NUMERO 184. — QUARTA FEIRA 17 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA FÓRA E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$75[illegible]
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasperinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 9 E 10 DE AGOSTO DE 1870.

Antonio Joaquim de Campos & C.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Caza de Misericordia em sessão da junta.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Deonysio Rodrigues Jacobina. – Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Bacharel Heraclio Vespaziano Tiock Romano.—Fica approvada para ser adoptada nas escolas de instrucção primaria da provincia a obra de que trata o supplicante, e que jámais dará ao supplicante direito de pedir premio algum.

Irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Informe o Sr inspector da thesouraria provincial.

José Thomaz de Aguiar Junior.—A' vista da informação, deferido pagos os direitos fiscaes: remetta-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Januaria Umbelina das Virgens—Junte certidão de casamento com o sentenciado a que allude.

João Joaquim da Costa Leite.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com officio d'esta data.

Joaquim José de Mello.—Passe portaria nomeando ao supplicante para reger interinamente esta cadeira mediante a gratificação de 600$000.

Tenente Joaquim Mamede de Castro Santos.—Passe portaria concedendo a passagem pedida.

Major José do Rego Barros. — Dirija-se ao Sr inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Cleobulina de Mello Ottoni.—Indeferido á vista da informação.

Manoel Francisco da Trindade. — Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do Recife.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu. — Ao Sr. commandante do presidio de Fernando para informar, depois de junto o requerimento de Januaria Umbelina das Virgens.

Manoel Basilio do Nascimento. — Remettido ao Sr. Coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, para resolver como fôr de justiça.

Porfiria Jesuina Baptista da Silveira.—Conceda-se com ordenado somente.

Thomaz Teixeira de Andrade.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o officio desta data

Alferes Vicente Aureliano de Souza & Mello. — Dê-se-lhe á vista da informação.

Virginio José da Silva. — Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com o officio desta data.

Manoel Belisario do Nascimento.— Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

— 11 —

Adelaide Joaquina Xavier Bittencourt.—Volte a Sr. regedor do Gymnasio com a copia da lei n. 964 do corrente anno para dizer o que se lhe offerecer.

Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.— Encaminhe-se.

Bernardino Pereira de Brito.—Encaminhe-se.

Frei Erico de Sant'Anna Rique. — Encaminhe-se.

Padre José Porfirio Pereira.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

João Joaquim de Miranda Seve.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco Bento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Maria da Silva Ribeiro. — Dirija se ao Sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Capitão Christovão Pereira Pinto.—Como requer.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 1 DE JULHO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada acham-se presentes os Srs.: Manoel do Rego, Oliveira Fonseca, A. Paulino, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, S. Leão, Gonçalves Lima, A Pernambuco, Barros Rego, Pedro Affonso, Amaral, Pinto Junior, R. de Almeida, C. Gondin, Ferreira de Aguiar, Augusto Costa, Paes Barreto, Corrêa de Araujo, Cunha e Figueirêdo, Ribeiro Vianna, Vieira de Araujo, H. Mamede, Cunha Cavalcante, F. de Figueirôa, Mello Rego, G. Drummond, Vieira de Mello, N. Tolentino, H. Cavalcante, G. Lobo, E. de Oliveira, B. Wanderley, Antonio Cavalcante, abrio-se a sessão.

E' lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

São approvadas as redacções dos projectos ns. 38 de 1869, 82, 97, 104, 125, 146, 35, 83, 85, 91, 98 e 166 de 1870.

Lê-se o seguinte parecer:

« A commissão de constituição e poderes, á quem foi presente a indicação do Sr. deputado Henrique Mamede, propondo uma representação por parte desta assembléa ao governo geral e outra a assembléa geral legislativa, com o fim de solicitar a execução de alguns melhoramentos de que carece a provincia, considerando os serviços de que faz menção a mesma indicação, fortemente reclamados por muitos pronunciada conveniencia publica; e acreditando mesmo que a provincia delles não póde prescindir; reconhece todavia que são objecto de estados, que occupam a attenção do governo actual.

« A commissão muito confia no trabalho e solicitude do Exm. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em favor desta provincia, para não concordar por ora na passagem de uma reclamação, que não póde ter por fim senão despertar sua attenção para assumptos comprehendidas nos mais importantes deveres do seu cargo.

« Por taes razões, é a commissão de parecer que se adie a materia da citada indicação, para sobre ella resolver a assembléa provincial na proxima futura sessão ordinaria, se entender conveniente.

« Sala das commissões, 1º de julho de 1870.—*A. Cavalcante.—Joaquim Gonçalves Lima.* »

O SR. H. MAMEDE:—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: - Fica adiado o parecer.

O Sr. H. Mamede:—Requeiro urgencia para ser discutido o parecer.

Posta á votos a urgencia é approvada.

O SR. H. MAMEDE justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que é apoiada:

« Substitua-se assim a conclusão do parecer:—Que se dirija ao governo imperial e a assembléa geral legislativa a representação a que se refere a indicação.—*H. Mamede.* »

O SR. A. CAVALCANTE faz algumas considerações sobre a materia.

Fica a discussão adiada pela hora.

O SR. MELLO REGO pede urgencia para continuar a discussão do parecer.

E' approvada a urgencia.

OS SRS. PEDRO AFFONSO e H. MAMEDE fazem considerações sobre a materia.

O SR. J. MELLO REGO:—Sr. presidente, sinto-me na necessidade de dar a razão de meu voto contra o parecer, desde que o nobre deputado relator da commissão fez da sua approvação questão de confiança.

Eu, como a casa tem visto, não dessemulo nunca o desagrado que me causam essas questões de confiança a todo o proposito; entendendo que ellas não teem razão de ser n'uma corporação como esta, que não póde fazer politica, nem convém serem empregadas como meio de coagir o pronunciamento de cada um de nós.

Quando se trata de dar meios de governo a administração, admitte-se a questão de confiança; mas em assumptos que não teem alcance politico, é exagerar muito o governismo.

A simples questão de confiança seria muito bastante para arrastar meu voto contra o parecer, não carecia a intimação presemptoria que fez o illustre relator, de *serem considerados opposicionistas ao governo os que votarem contra o parecer!*

Surprehendeu-me uma tal intimação, e comquanto não a tenha por inprudente, não a aceito senão como uma inconveniencia. Estamos aqui reunidos em uma assembléa de amigos, onde não ha um só adversario, e por isto não posso comprehender o fim que se tem em vista com esta questão de confiança. Ou quer-se provocar uma divergencia, ou quer-se vêr adversarios, onde elles não existem. (Apoiados).

Não digo que este dylemma esteja na intenção do nobre deputado, a quem respondo, mas as suas manifestações o autorisam.

E' máu, em todo o caso, querer dar á amigos, e amigos experimentados, o caracter de adversarios, (Apoiados); é máu querer forçar a consciencia dos outros, ponde as questões em terreno differente do em que devem estar.

(Trocam-se apartes).

O Sr. J. Mello Rego;—Não vejo vantagem em estar-se a todo o proposito embaraçando os pronunciamentos desta casa com questões de confiança; é preciso deixar liberdade ás consciencias, não creem-se phantasmas para assombra-las.

De minha parte sempre que se fizer questão de confiança sem motivo plausivel, o meu voto lhe será contrario.

Por mais tratos que tenha dado a imaginação ainda não atinei com o motivo que poderia ter aconselhado esta questão de confiança, capaz de transformar governistas em opposicionistas!

Esta assembléa tem os precisos meios de conhecer e avaliar das necessidades da provincia, e se entender do seu dever reclamar dos poderes geraes a satisfação dellas; exerce neste ponto direito incontestavel; e porque do exercicio desse direito se ha de inferir uma manifestação de desconfiança ao governo?

Porque a assembléa pede, manifesta desconfiança?

O pedir a outrem o que se deseja, é antes prova de confiança; é, ao menos, esperança de ser attendido, no que não vai desconfiança.

Trata-se da obra de melhoramento do porto, a mais grandiosa que esta provincia precisa, e a assembléa não póde nem ao menos mostrar ante os poderes geraes o seu bom desejo de vê-la executar, porque o governo trata de conseguir das camaras os meios precisos, e a deputação da provincia, em quem devemos confiar, tomam a peito este negocio!

Que mal vai em que digamos a um governo amigo, que reconhece a necessidade de tão importante obra,—convém que ella se faça com urgencia?

O Sr. A. Cavalcante:—E' inutil.

O Sr. J. Mello Rego:—Porque é inutil? Os governistas exagerados quererão que esta assembléa nem ao menos exerça perante o governo o direito de petição? o dever de lembrar aos nossos deputados a necessidade de serem satisfeitos melhoramentos de alta importancia?

(O orador é interrompido por numerosos apartes).

O Sr. Mello Rego:—Eu sei que os deputados geraes se interessam com esforço para que a obra do porto seja levada a effeito, sei que o governo lhe tem muito bôa vontade, mas sei tambem que temos o direito de pedir e lembrar as necessidades da provincia.

O Sr. G. Drummond:—Crê que pelo pedido desta assembléa se façam as obras?

O Sr. Mello Rego:—Se devo confiar nas asseverações do governo, creio; mas não importa que o pedido da assembléa fique desattendido, basta que ella cumpra o seu dever.

Deixem ao menos esta assembléa manifester a sua bôa vontade pelos melhoramentos da provincia, mostrar que e seu desejo é que elles se realisem, (apoiados) Nisto não ha inconveniencia, inconveniencia ha em querer-se fazer questão de confiança sem motivo, em querer-se traçar divisões.

Inconveniencia ha tambem em metter o ministro da agricultura em uma discussão que não tem caracter politico. Se foi a amisade o que arrastou o nobre deputado a este ponto, devo com franqueza dizer-lhe que nessa prova de amizade ha mais inconveniencia do que no voto que vou dar contra o parecer.

O Sr. A. Cavalcante:— Não sei o que é amizade politica.

O Sr. Mello Rego: — Se o nobre deputado é amigo do Sr. ministro da agricultura, tambem tenho a honra de com elle entreter muito boas relações, e declaro que a sua entrada para o ministerio foi para mim mais um motivo de confiança na situação, mas isto não é razão para que eu deixe de negar meu voto ao parecer, como não vejo razão de ser em uma questão de confiança, como a que se quer restabelecer. O mais que se póde dizer da indição é que é desnecessario, que as obras se farão independente d'ella, mas ninguem com fundamento plasivel, dirá que involve censurar ao governo, nem que a assembléa não faça muito bem em dirijir-se á camara dos deputados.

O autor da indição entende sem duvida, que nesta questão importante do melhoramento do porto, tambem deve concorrer esta assembléa, ao menos mostrando-lhe bôa vontade e fazendo o que estiver ao seu alcance; isto não é fazer censura a ninguem.

O Sr. Teixeira de Sá:—Se o nosso pedido é desnecessario porque temos os deputados geraes, tambem o pedido destes é desnecessario porque temos o governo.

O Sr. Mello Rego:—Eu não posso ser suspeito acerca da deputação desta provincia, que por mais de um motivo me merece a mais plena confiança, e se voto pela indição é na certeza de que não contrario a minha deputação, nem ao governo.

Se ao menos o parecer fosse traçado com mais desenvolvimento, e nelle eu visse considerações de peso, poderia ser levado a peso adopta-lo, mas nem o laconismo do parecer, nem o discurso do seu relator me parecem crear opinião em desfavor da indição, ao contrario firmava o meu voto por ella com a inopportuna questão de confiança.

Não tendo a discussão me adiantado idéa, votarei pela indição.

O Sr. A. Cavalcante:—Isso, mesmo que houvesse dos discursos.

O Sr. Mello Rego:—Meu voto, porém, não importa opposição ao ministerio, nem acceito como consequencia delle a patente de opposicionista.

Um Sr. Deputado:—O nobre deputado se compromette fallando deste lado.

O Sr. Mello Rego:—Fallo deste lado, como fallaria do outro, sem me julgar compromettido, por que não vejo divisões na casa, todos somos sectarios das mesmas idéas (apoiados), e nem conheço no nobre deputado competencia para qualificar este ou aquelle de adversarios.

Eu sou governista, sou conservador, porque quero se-lo, não é porque o nobre deputado nem outro o queira, ou consinta.

O Sr. A. Cavalcante:—Quem fallou aqui em conservador?

O Sr. Mello Rego:—Sou governista, sou conservador, porque o sou, assim como serei opposicionista se o quizer ser, sem carecer licença ou intimação de ninguem.

(Trocam-se apartes).

O Sr. Mello Rego:—Se cada um tem a liberdade de fazer o que entender, deixe-lhe o direito de pronunciar-se conforme sua consciencia, e não queira a commissão fazer pressão sobre o animo da casa, declarando que quem não votar pelo parecer é adversario do governo.

O Sr. A. Cavalcante:—Na minha opinião.

O Sr. Mello Rego:—Na opinião do nobre deputado, sim, porque estou certo que o seu illustre collega de commissão não tem semelhante opinião, não quererá contribuir para uma questão, não direi imprudente, mas qualificarei de inconveniente.

O Sr. A. Cavalcante:—A commissão é solidaria neste negocio.

O Sr. Mello Rego:—No que diz respeito a redacção do parecer...

O Sr. A. Cavalcante:—E na sua sustentação.

O Sr. Mello Rego: — Esta intimação feita no seio de uma assembléa composta exclusivamente de amigos, é de uma inconveniencia que eu não posso nem devo qualificar.

O Sr. S. Leão:—Pois não acho isto.

O Sr. Mello Rego:—Mas declaro mui solemnemente que não reconheço ao nobre deputado o direito de dar passaportes a ninguem.

O Sr. A. Cavalcante:—Para dar passaportes é competente nesta casa somente V. Exc.

(Trocam-se outros muitos apartes).

O Sr. Mello Rego:—Tanto não sou competente para dar passaportes, que não me atrevi ainda a fazer intimações como a que fez o nobre deputado, que se o fez é certamente porque se presume competente.

Entretanto, se o nobre deputado, fazendo tal intimação, fallou por conta propria, limito-me a este protesto; se fallou em nome do governo, consinta que lhe peça procuração...

O Sr. A. Cavalcante:—Fallei em nome da commissão.

O Sr. Mello Rego:—Em todo caso dou voto contra o parecer, e o faço sem a intenção de hostilisar o governo, porém, se não obstante esta declaração franca e leal, quizerem attribuir ao meu voto sentido diverso, nem por isto o mudarei, aceito as consequencias.

O Sr. A. Cavalcante:—Quem é que duvida?

O Sr. Mello Rego:—Limito-me a estas considerações.

(Muito bem).

O SR. G. DRUMMOND manifesta-se a favor do parecer, declarando que não aceita a questão no terreno de confiança.

O SR. GUSMÃO LOBO justifica e manda á mesa a seguinte emenda, que é apoiada:

« Se passar a indicação:

« Que se enderece a representação em termos que traduzam a plena confiança que inspira o gabinete á assembléa legislativa provincial.—*Gusmão Lobo.* »

O SR. OLIVEIRA FONCECA, A. PERNAMBUCO E A. CAVALCANTE fazem largas considerações sobre a materia.

O SR. OLIVEIRA ANDRADE pede que a votação seja nominal

E' approvado o requerimento.

Votam a favor da emenda substitutiva offerecida pelo Sr. H. Mamede, os Srs.: Pinto Junior, Cunha e Figueiredo, H. Mamede, Correia Gondim, Paes Barreto, Barros Rego, Amaral, Mello Rego, A. Pernambuco, Pedro Affonso, Oliveira Andrade, Teixeira de Sá, contra os Srs.: A. Cavalcante, Correia d'Araujo, A. Paulino, Augusto Costa, F. de Figueirôa, Gusmão Lobo, G. de Drummond, Ignacio Leão, Vieira d'Araujo, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Barros Wanderley, Manoel do Rego, H. Cavalcante, e R. d'Almeida.

ORDEM DO DIA.

Entrou em discussão e são approvadas as emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 106, que manda admittir ao gymnasio como alumnos gratuitos a diversos menores.

3ª discussão do projecto n. 69 deste anno, que crêa os lugares de medicos da policia.—E' approvado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 2 DE JULHO.

PRESIDENCIA DO SR. AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs. Manoel do Rego, Oliveira Fonceca, Antonio Paulino, Teixeira de Sá, Oliveira Andrade, Ignacio Leão, Gonçalves Lima, Miguel Pernambuco, Barros Rego, Pedro Affonso, Amaral, Pinto Junior, Rufino de Almeida, Correia Gondim, Ferreira de Aguiar, Augusto Costa, Paes Barreto, Correia de Araujo, Cunha e Figueiredo, Ribeiro Vianna, Vieira de Araujo, Henrique Mamede, Cunha Cavalcante, Felippe de Figueirôa, Mello Rego, Gaspar Drummond, Vieira de Mello, Nicoláo Tolentino, Manoel Arthur, Gusmão Lobo, Eduardo de Oliveira, Barros Wanderley e Antonio Cavalcante.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1º Secretario declara não haver expediente.

O SR. ANTONIO PAULINO justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado:

« Requeiro que por intermedio da presidencia, sejam pedidas com urgencia ao juiz de direito de Caruarú as seguintes informações:

1º Qual o estado do processo instaurado no termo de S. Bento contra Manoel Bento José de Barros.

2º Qual o estado do processo instaurado no mesmo termo contra Manoel Ramos dos Santos e Lourenço Bezerra da Costa, sem omittir a informação do facto delictuoso, que deu lugar a semelhante processo.

3º Finalmente, qual o estado do processo instaurado contra os criminosos, autores do assassinato do infeliz subdito portuguez Faustino Simões, perpetrado em Quipapá, termo de S. Bento.—Sala das sessões, 13 de junho de 1870.—*Antonio Paulino.* »

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO pede urgencia para a discussão do projecto n. 117 deste anno.

O SR. HENRIQUE MAMEDE manifesta-se contra a urgencia.

E' approvada a urgencia.

Lê-se e é approvada a redacção do projecto do orçamento provincial.

ORDEM DO DIA.

3ª discussão do projecto n. 117 deste anno, que passa para os juizes de direito do crime desta cidade o conhecimento das causas da fazenda provincial.

O SR. A. PERNAMBUCO faz algumas considerações.

Encerrou-se a discussão.

O SR. H. MAMEDE pede que a votação seja nominal.

O SR. G. LOBO (pela ordem) requer que na votação se descriminem as duas ideias consignadas no projecto, porque votaram contra uma á que passa o conhecimento das causas da fazenda provincial para os juizes de direito, vota pela outra que crea o logar de curador geral de orphãos.

O SR. PRESIDENTE declara que, na forma do regimento, em 3ª discussão deve o projecto ser votado englobadamente, devendo o nobre deputado ter apresentado a emenda suppressiva daquella parte contra que pretende votar, o que não fez, não tendo por tanto lugar o que pede, não duvidando entretanto consultar a casa.

O SR. OLIVEIRA FONCECA manifesta-se no sentido da decisão do presidente.

Consultada a casa, decide contra o requerimento do Sr. Gusmão Lobo.

Procede-se á votação nominal, e votam a favor do projecto os Srs. Corrêa de Araujo, Antonio Paulino, Vieira de Mello, E. de Oliveira, Augusto Costa, F. de Figueirôa, Ribeiro Vianna, Souza Leão, Correia Gondin, Vieira de Araujo, Paes Barreto, Barros Rego, Barros Wanderley, Mello Rego, Cunha Cavalcante, H. Cavalcante, Oliveira Andrade, e Teixeira de Sá; contra os Srs. Pinto Junior, Cunha Figueiredo, Gusmão Lobo, Henrique Mamede, Oliveira Fonceca, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, A. Pernambuco, Pedro Affonso, e Rufino de Almeida.

2ª discussão das ementas offerecidas em 3ª ao projecto n. 63 deste anno, que crea os lugares de medicos da policia.—E' approvado.

Entra em discussão a redacção do projecto n. 117 deste anno, sobre as causas da fazenda provincial.

O SR. GUSMÃO LOBO justifica e manda á mesa a seguinte emenda que é apoiada:

« Depois de—correm—diga-se e aquelles que de futuro se intentarem.—*G. Lobo.*

Encerrada a discussão é rejeitada a emenda e approvada a redacção dos projectos ns. 63, 106, 117, 13, 110, 114, 120, 121, 136, todos deste anno.

O SR. G. DRUMMOND justifica a emenda á mesa o seguinte requerimento, que é approvado.

« Requeremos que seja nomeada uma commissão afim de rever o regimento desta assembléa, afim de propor as reformas que julgar convenientes.—*G. Drummond.—Gusmão Lobo.—Teixeira de Sá.—Dr. Manoel do Rego.—Figueiroa.* »

O SR. G. DRUMMOND propõe que a commissão de que falla o regimento seja nomeado pelo Sr. presidente.—E' approvada a proposta.

Suspende-se a sessão.

Pouco depois, reunidos de novo os nobres deputados, lê-se a acta da presente sessão, que é approvada.

O SR. PRESIDENTE declara encerrados os trabalhos da presente sessão legislativa.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — Por deliberação da presidencia da provincia, de 12 do corrente: foi nomeado o professor jubilado Joaquim Antonio de Castro Nunes para a cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, da cidade do Recife, creada pela lei n. 925 de 28 de maio ultimo; e foi removido o professor da cadeira de Alagoinhas, Manoel Antonio Ferreira Braga, para a 1ª cadeira de Santo Antonio do Recife, vaga pela jubilação do Rvm. Siqueira Varejão.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia da provincia, de 9, 10 e 12 do corrente:

Foram marcados, ao districto da subdelegacia da Capunga, os mesmos limites da freguezia de Nossa Senhora da Capunga, creada pela lei provincial n. 939 de 22 de junho ultimo; passando a freguezia da Boavista a ter um unico districto de subdelegacia, com os limites da freguezia.

Foram nomeados: 2º e 3º supplentes do delegado do termo de Salgueiro—Pergentino Rodrigues de Miranda e Severino da Silva Dodó; 1º, 2º, 3º, 5º e 6º supplentes do subdelegado do Salgueiro—Antonio Rufino de Araujo, José Pereira de Sá Magalhães, Manoel Gonçalves Martins Parente, Manoel Peixoto de Vasconcellos, e Antonio Pereira da Silva.

Delegado termo de Itambé o Dr. juiz municipal Menelão dos Santos da Fonceca Lins.

GUARDA NACIONAL. — Por deliberações da presidencia da provincia, de 9 e 12 do corrente:

Foi nomeado alferes da 4ª companhia do 10º batalhão de reserva, do municipio de Bonito, o guarda João Clemente de Mesquita.

Mandou-se dar guia de passagem para o municipio de Caruarú, ao tenente cirurgião do 3º batalhão de infantaria Juvencio de Barros Corrêa.

CAPTURA.—Pelo delegado do termo de Papacaça foram capturados José Evaristo dos Santos, Fabricio dos Santos Leal, Fabiano Alves da Cunha, Antonio Jorge da Silva, João Pereira da Silva, e Antonio Gomes dos Santos, todos criminosos de morte nos termos de Papacaça e Garanhuns.

EVASÃO DE PRESOS.—Na manhãa do dia 26 de junho, quando se achava ausente em deligencia a guarda da cadêa da villa de Floresta, evadiram-se della, por meio de arrombamento que praticaram, Valdevino Francisco Ribeiro, indiciado em crime de ferimentos graves, Damazio Antonio da Rocha e Domingos Antonio da Rocha, indiciados em crime de furto de gado.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.—Devendo preparar-se a casa deste estabelecimento para a festa anniversaria, no dia 21 do corrente será suspenso o expediente dos dias 17 a 25.

GOVERNO DO BISPADO.—Por provisão, de 16 do corrente, do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, foi nomeado secretario do bispado o Rvm. conego Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos.

CRICKET CLUB.—Na segunda-feira realisou-se a partida do Cricket, annunciada, entre os dous grupos, composta promiscuamente de membros dos dous clubs *Excelsior* e *Pernambucano*, sob as denominações de *World* (mundo) e *England* (Inglaterra), vencendo o World depois de porfiada luta que durou desde 10 horas da manhãa até ás 5 1/2 da tarde. Houve concorrencia extraordinaria de homens e de senhoras.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Esta via de communicação, no proximo findo mez de julho:

Rendeu	50:746$370
Despendeu	40:711$923
Dando de saldo	10:034$447

No mesmo periodo transitaram na linha:

17:430 1/2 passageiros, e foram transportados 3:609 volumes de bagagem, pesando 69:207 kilogrammas,

2:822:835 kilogr. de mercadorias, e 607 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos: 7:501 saccos de assucar pesando 567:527 kilogr. e 1:407 saccas de algodão pesando 107:416 kilogr.

A despeza foi 74,13 0/0 da receita.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia da Boavista foi pronunciado, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal; João Angelo Mendoza e Joaquina Maria da Conceição.

FERIMENTO GRAVE.—A's 7 horas da noute de 14 do corrente, na freguezia de Santo Antonio, Manoel Francisco da Silva, conhecido por Aleixo, tambor do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional, ferio gravemente com duas punhaladas a Honorio Garsino dos Santos Lima, sendo preso no dia 15.

RESISTENCIAS E MORTES.—No dia 1º do corrente, no logar Paccas da freguezia de Papacaça, na occasião em que um inspector de quarteirão procurava effectuar a prisão de Roberto Alves da Silva, resistio este desfechando um tiro sobre o mesmo inspector. Em vista disso, a patrulha disparou dous tiros, que prostraram Roberto morto instantaneamente. Pela autoridade competente foram presos o inspector e a patrulha os quaes iam ser processados.

— A's 8 horas de dia 26 de junho, quando uma patrulha procurava prender, no termo da Floresta, aos criminosos de mortes e roubos Leoncio Barbosa de Jesus, Manoel de tal, e Joaquim Gomes conhecido por Joaquim da Benta, resistiram elles, morrendo o ultimo na luta, e sendo capturados os outros.

ASSASSINATO.—Hontem ao meio dia foi assassinado, na travessa da Bomba, na freguezia de Santo Antonio, com duas facadas o soldado de policia Theotonio Gomes de Oliveira, por José Ferreira de Lima, que foi preso em flagrante.

— No logar Oratorio do districto do Bom Jardim, Joaquim Alexandre, assassinou, no dia 3 do corrente, a José de tal, com dous golpes de facão sobre o craneo. O criminoso logrou evadir-se.

SOCIEDADE DOZE DE SETEMBRO.—Devendo passar para a Europa, no fim do corrente mez, SS. AA. o Sr. conde d'Eu, a sociedade *Doze de Setembro* reunio-se hontem á tarde no salão do Club Pernambucano, afim de deliberar quaes os festejos que se devem fazer por essa occasião, sendo proposto o seguinte:

A sociedade patriotica *Doze de Setembro* designará uma commissão, composta de alguns de seus membros para, de combinação com a da Associação Commercial, e com S. Exc. o Sr. presidente da provincia, organisar o programma de recepção, esforçando-se esta commissão no bom desempenho do que for estabelecido; e juntamente felicitar a S. A. e por parte da sociedade.

Unanimemente aceita essa ideia; foi eleita, por escrutinio secreto, a commissão composta dos Srs.: Dr. Buarque de Macedo, Dr. Pinto Junior, Dr. Manoel Portella, Dr. Lamenha Lins, e Luiz Gonçalves da Silva.

Resolveu tambem a sociedade convidar os esquadrões e batalhões patrioticos, para, devidamente organisados, receberem o bravo batalhão 9º de infantaria de linha, que é esperado nesta provincia em qualquer destes dias.

AJARDINAMENTO DA PRAÇA DO CONDE D'EU.—Devendo hoje, 17 de agosto, tratar-se do ajuste da grade de ferro, roga-se a todos os Srs. socios o obsequio de estarem ás 7 horas da noite em casa do Dr. Moscoso, á rua do Visconde d'Albuquerque.

ASSOCIAÇÃO PHILARTISTICA.—Esta sociedade, convida seus socios á comparecerem, hoje, 17 do corrente, ás 6 horas da tarde afim de tratarem de negocios de interesse, á rua da Praia n. 1.

MULTA.—Por infracção do art. 53 do regulamento da praticagem da barra, de 28 de fevereiro de 1854, foi multado Samuel Kent capitão da escuna ingleza *Orange*, por ter entrado sem pratico para o ancoradôo do pôço, na tarde do dia 5 do corrente, e responsavel pelos damnos que causou ou recebeu, em beneficio do cofre da praticagem.

MINERVA.—Haverá sesão extraordinaria no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 136ª á beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre hoje.

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 8 á 14 de agosto de 1870, além de 272 doentes existentes, entraram 95, sahiram 25, falleceram 4, existem 268, sendo 163 homens, e 105 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 10, 10 1/2, 12 1/2, 11 1/2, 11 1/2, 11 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Paula; enterite.

Josepha Maria da Conceição; tuberculos pulmonares.

Cypriano José Lopes; hepatite.

Bertholeza Bonifacia da Hora; tuberculos pulmonares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Fr. João do Amor Divino Mascarenhas.

E' triste, é doloroso, e sobre tudo em uma época, como a que é theatro ás nossas acções, quando não ha mais duvidar da victoria da razão sobre o fanatismo, nem do triumpho solemne do direito contra a força; se não absolutamente nos factos, pelo menos na consciencia publica;—que o homem do mundo haja de reclamar o silencio do claustro, impiamente profanado pelo torbilhoar de paixões mesquinhas, tão mesquinhas, que a propria sociedade profana, felizmente já remordida de remorsos, trata de apaga-las de sua historia.

O claustro carmelitano geme angustiado ao gladiar da mais triste discordia, que barafusta em seu seio, de ninho de paz e caridade, que deve de ser, hoje violentamente transformado em fórma de paixões ruins.

O publico desta provincia, como, já hoje, o de todo o imperio, está sciente do pleito deploravel que se debate na cidade do Recife entre Fr. João do Amor Divino Mascarenhas e Fr. Alexandrino José do Rosario—Figueirôa; este enviado com extraordinarios poderes de Fr. João Lucas do Monte Carmelo, provincial da Bahia, para subitamente exautorar aquelle do priorato do convento do Carmo de Olinda.

Não ha noticia de semelhante procedimento inquisitorial nos tempos modernos. Jamais se devera esperar á luz deste seculo que, ministros da religião do Cordeiro immaculado, impozessem o cilicio do martyrio áquelles de seus irmãos mais esforçados no serviço do templo, e na manutenção dos direitos da *ordem*; pois que na humildade do sacerdocio, se as recompensas não vão além da prece, os castigos não devem, não podem ir além do perdão.

Mas no facto em questão, de natureza gravissima é a posição de Fr. João do Amor Divino, visto como, injusta e cruamente é que o sacrificam.

E' duplo sempre o supplicio que dá o pelourinho da calumnia; morre-se ahi duas vezes, porque se morre com um desmentido tremendo na consciencia! Essa onda de lama, que se chama —a mentira—não suffoca o espirito recto, mas assombra-o; dahi ás vezes uma quasi victoria para ella.

Em vez, pois, de Fr. João do Amor Divino receber as gratas bençãos dos seus, é por alguns delles miserrimamente, póde-se dizer—pharesaicamente torturado.

A enormidade de seus delictos consiste na enormidade dos beneficios que ha feito ao convento do Carmo de Olinda, affrontando impavido, com verdadeira resignação evangelica, a escala negra do sacrificio, desde o odio ameaçador do potentado até o ridiculo enlouquecedor da plebe.

Não é mister reproduzirmos aqui, o que, como ja dissemos, é sabido por todos em vista das publicações altamente justificativas, com que Fr. João do Amor Divino tem elucidado a opinião publica ácerca da trama de que elle é victima.

Ainda quando Fr. João do Amor Divino houvesse delinquido como frade e como homem, de sobejo foram os espinhos de que cingiram sua corôa de sacerdote: mostram-nos um reprobo, e nós só vemos um martyr. Tal é a fraqueza da força da injustiça!

O patrimonio do convento do Carmo de Olinda fôra esbanjado, e Fr. João do Amor Divino conquistou muita bôa parte (16:000$000) desses bens extraviados. Fr. João do Amor Divino reivindicou oito escravos pertencentes ao convento do Carmo de Olinda, que haviam sido indebitamente vendidos; como o prova o facto da reivindicação por sentença competente, e, para evitar que fossem de novo os desventurados escravos empregados pela garra insaciavel de Fr. João Lucas, provincial da Bahia, alforriou-os! Soberana idéa.

Eis os crimes de Fr. João do Amor Divino; augustos crimes são estes, de certo, pois que a fronte do réo que os commette attrahe os applausos do homem, o que não é pouco, e as benções de Deus, o que é tudo.

Nestas circumstancias, mercê de Deus, não ha temer por Fr. João do Amor Divino. A igreja que já não é um assombro, mas sim uma graça; templo que já não é um abysmo, mas sim uma vizinhança do céo; o claustro que já não é um ninho de abutres, mas sim o perystilio da bemaventurança poderão, ao muito, quando representados por Fr. João Lucas e outros,—roubar o pão—como acontece com Fr. João do Amor Divino, a quem uma suspensão de ordens acaba de forçar a estender a mão supplicante da necessidade á caridade publica; pois que a sociedade civilisada, e conscia de seus direitos e deveres dos tempos actuaes, abrindo o coração ao frade, que soube fazer do Evangelho estrella polar em sua peregrinação, e não meio nefando de conducção ao sybaritismo e ao crime, dir-lhe-ha:—temos leis que te protejam; despe esse habito que te mancha, porque o vestem outros que o merguiham em tremedal de paixões ignobeis, ou amortalha-te em suas dobras e morre para aquelles que t'o laceram.

Entre Fr. João do Amor Divino e Fr. João Lucas ha o impossivel da vingança, porque entre elles flamejam oito almas conquistadas para o seio da liberdade, do direito e da razão; dezeseis braços sem algemas que reclamam justiça.

A causa em que figura Fr. João do Amor Divino interessa a humanidade; elle não succumbirá porque a humanidade é imperecivel.

F.

Parecer da commissão de inqueritos da assembléa provincial, ligue'ra, em 1863, sobre o corpo de policia.

A commissão encarregada de examinar os livros do corpo de policia e os da thesouraria de fazenda provincial relativos á esse corpo, vem offerecer á apreciação desta assembléa o resultado dos seus trabalhos.

Pelos documentos sob n. 1 e 2 se verifica terem seguido para o theatro da guerra 446 praças do corpo de policia, sendo que a ala esquerda teve 161 praças (2ª e 4ª companhias) e partio a 9 de agosto de 1865, e a ala direita teve 285 praças (1ª, 3ª, 5ª e 6ª companhias), e partio em 21 de novembro do mesmo anno.

Do documento n. 3 consta que cento e quatro praças pertencentes á ala esquerda constituiram procuradores nesta provincia para receberem as vantagens que lhes foram concedidas pela lei n. 611 de 2 de maio de 1865.

Do documento n. 4 consta que 208 praças do mesmo corpo pertencentes á ala direita constituiram procuradores para o mesmo fim. E destes dous ultimos documentos se verificam os nomes de taes procuradores.

Do documento n. 6 consta que 27:[illegible]$050 foram pagos aos procuradores das praças que seguiram na ala esquerda.

Dos documentos n. 7 e 8 consta que a thesouraria pagou aos procuradores das praças que seguiram na ala direita a quantia de 43:51[illegible]$392.

Cumpre, porém, notar que o pagamento feito aos procuradores das praças que seguiram na ala esquerda, teve começo em 9 de agosto de 1865, e os das praças que marcharam com a ala direita em 21 de novembro de 1865, tendo sido pagos até 31 de maio do corrente anno.

Com dados officiaes não póde a commissão colligir provas á convencer, que a mór parte das vantagens concedidas ás praças que seguiram para o sul, e que deixaram procuradores nesta provincia, tem sido desviadas para fins estranhos, e em proveito de taes procuradores, particularmente, porém, tem a commissão conhecimento desta verdade, aliás de difficil prova, pelo que deixa a commissão de arriscar juizo á semelhante respeito; no entretanto a commissão chama a attenção desta illustrada assembléa para o facto de serem os parentes proximos, como irmão, filhos e segro dos commandantes das companhias, os procuradores dos soldados pertencentes á taes companhias!! e de mais á mais recrutados vindos de lugares distantes da capital.

O que este facto revela, abstem-se a commissão de qualificar, deixando que a experiencia demonstre ainda mais a necessidade de pôr um paradeiro á semelhante abuso e extorsão.

E' uma verdade que pela lei de fixação da força policial, ultimamente promulgada, e se tal parece um pouco remediado, bem como o de serem satisfeitas as vantagens dos procuradores das praças mortas ou desertadas que, de passagem seja dito, não póde a commissão affirmar por ter sabido que attestações de vida se não exigiam para pagamento de taes vantagens, nem tão pouco que as procurações foram renovadas, e com taes documentos ou informações officiaes, o que não foi presente á commissão, é que se podia conhecer o quanto tem sido defraudado os dinheiros publicos, ainda, porém outras medidas se devem empregar.

Procedendo a commissão ao exame nos livros e caixas da verba *fardamento* pertencente ao corpo de policia provisorio, tem á observar o seguinte: que encontrou em dinheiro a quantia de ...... 3:287$100, devendo aliás encontrar a quantia de 3:594$131; no entretanto o excedente que falta, isto é, 307$031, foi justificado pelo actual commandante do corpo ter dispendido pela seguinte fórma:—com um abono á praça Manoel das Neves Albuquerque 123$200, com despezas feitas pelo quartel-mestre 150$, e mais 50$, de que havia um documento, á um dos officiaes do corpo, esta documento foi substituido por dinheiro em presença da commissão, e vem tudo á prefazer a quantia de 323$200, mais do que o alcance acima dito; no entretanto, foi convenientemente demonstrado pelo mesmo commandante do corpo, que esse excedente tinha sido o abate concedido por Andrade & Rego pela compra do brim que lhe foi feita em 27 de fevereiro do corrente anno.

A commissão, porém, nota que no termo do mez seguinte, a essa despeza (isto é 5 de março) não está declarado semelhante facto, o que consta de termos mui posteriores.

A commissão mais ou menos achou regular a escripturação deste livro, se bem que tivesse de notar não terem-se mencionado nos termos de ajustes de contas despezas feitas para o corpo, aliás constantes do livro de contas correntes, e cita a commissão em confirmação do que allega a compra de uma porção de sapatos a José Vicente Godinho.

Outras pequenas faltas encontrou a commissão, as quaes parece-lhe que ficaram remediadas com a extincção de semelhante caixa pela citada lei de fixação de força policial.

Se a respeito do corpo provisorio a commissão assim se expressa é possuida de sentimentos que deixa de fazer a respeito do corpo permanente.

Não arriscará a commissão proposições com animo de ferir a quem quer que seja, limitar-se-ha unicamente a dizer o que vio e o que achou consta do termo sob n. 10, que o tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães quando deixou o com-

mando do corpo; entregara ao [illegible] 11:270$223 reis, sendo em dinheiro [illegible] e 3:729$300 reis, em documentos, [illegible] procurou saber o destino de taes quantias, [illegible] lhe foi possivel, por lhe dizer o commandante do provisorio ter sido levado a caixa, os livros e mais documentos pelo commandante do effectivo corpo, quando em 21 de novembro partiu para o sul do imperio com a ala direita.

Procurou a commissão ainda saber o destino que teve o producto dos instrumentos pertencentes a musica do corpo de policia vendidos para um dos batalhões da guarda nacional do Rio-Formoso, nunhuma informação teve, senão que com effeito a venda se tinha effectuado, para que se ignorava o destino dado a semelhante importancia.

No desejo de proceder a um exame minucioso requereu e obteve a commissão que fossem abertas em sua presença a arca forte, e os archivos do corpo de policia, e com effeito assim se fez lavrando-se os termos sob ns. 11, 12 e 13.

A simples resenha do que foi encontrado pela commissão consta de taes termos, revella a necessidade de medidas energicas para evitar-se reproducções de tantos abusos, innumeros livros com folhas arrancadas, escriptos em poucas folhas com grande numero em branco e para o mesmo fim a correspondencia official em perfeita desordem, processos de desciplina com folhas arrancadas e inutilisadas, a falta do livro mestre do corpo; eis o que a commissão encontrou, avalie a assembléa a importancia de tudo isto e a despeza que tem sido obrigada a provincia a fazer com a compra de taes livros destinados antes a acobertar faltas, do que ao serviço do corpo.

No estado deploravel em que foi encontrado o archivo ha necessidade indeclinavel de um exame minucioso para se conhecer de todos estes factos que ligeiramente vão referidos.

A commissão, porém, teve impossibilidade em proceder a semelhante exame pela necessidade de assistir aos trabalhos desta assembléa, e pelo pouco espaço de tempo que teve para os seus trabalhos, o que fica dito, porém, é sufficiente para se conhecer que medidas energicas são necessarias á pôr termo a tantos desmandos.

Resumindo tudo quanto fica dito, é a commissão de parecer que se remetta todos estes documentos á presidencia, para que providencie em ordem de saber-se o destino que teve a quantia deixada pelo ex-commandante tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães na caixa do fardamento, quando entregou ao seu substituto o commando do corpo, e igualmente o que fez da importancia dos instrumentos da musica do corpo de policia, e finalmente para que proceda da maneira que julgar conveniente, acerca do archivo do mesmo corpo, mandando proceder criminalmente contra os que se acharem em culpa.

Sala das commissões, 6 de julho de 1867.—Gaspar de Drummond.—Silva Ramos.—Lopes Machado.—Conforme, o official-maior Jose Cardoso de Queiroz Fonceca.—Conforme. Francisco Lucio de Castro.—Conforme, Antonio Ferreira da Annunciação.

Negocios de Olinda

AO EGREGIO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Sob esta epigraphe tem sido publicado no *Diario de Pernambuco* umas tres ou quatro—*descomposturas*—ao juiz municipal de Olinda bacharel Rufino Coelho da Silva.

Nenhuma dellas ainda mereceu resposta.

Imputações vagas, sem especificação de facto algum deponente, em linguagem descommedida e acobertadas com a irresponsabilidade do anonyme, nunca serviram de báse ao espirito sensato para sobre ella firmar um juizo: pelo contrario só provocam indignação contra aquelle que as faz.

Não é, por certo, deste modo, que um homem, que se presa, ataca a reputação de um seu concidadão, e sendo este um funccionario publico, um magistrado.

Conscios desta verdade, nunca respondemos a taes accusações; tanto mais, quanto elles proprios, donde ellas emanam, acabam de justificar o bacharel Rufino perante o publico; porquanto planejando arreda-lo do termo, como entrave, que é, aos manejos delles, forjaram-lhe um processo por crime de injurias verbaes contra o Sr. Passos, que se queixa de ter aquelle juiz lhe atirado os epithetos de ignorante e automato (!!) Prova irrecusavel de que o referido juiz no exercicio de suas funcções nenhuma brecha offerece aos seus odientos inimigos.

Não obstante porem tudo isto, tendo a ultima descompostura publicada no *Diario* de 13, tido por fim principal inoccular prevenção contra o bacharel Rufino no espirito do superior tribunal da relação, e isto por suspeitarem elles que este egregio tribunal venha a tomar conhecimento do tal processo por nullidade evidente, não podemos resistir, como amigo daquelle juiz, á justa indignação, que nos obriga a provocar aos seus inimigos para que, deixando o papel de CALUMNIADOR COBARDE, apresentem um só acto daquelle juiz por meio do qual elle tenha torturado a justiça; um só despacho, uma sentença, no proferir da qual se possa dizer, que o juiz municipal de Olinda tenha deixado de respeitar os altos principios de justiça, de cingir-se as prescripções do direito, para se amoldar ao capricho de alguma das partes.

Uma accusação feita a um magistrado é facto grave em uma sociedade moralisada.

Fiquem portanto certos os inimigos do juiz municipal de Olinda, que não hão de, com tão impudentes escriptos, manchar-lhe a reputação a que elle tem incontestavel direito—de magistrado honrado e de um talento superior.—

Venham portanto, assumindo a responsabilidade do que escreverem, produzir uma accusação digna de homens, que se presam, que, lhes garantimos, responderemos com o nosso proprio nome.

**

Ao publico

Não pretendia vir a imprensa para tratar dos factos que se tem dado relativamente ao sitio e casa á rua do Hospicio n. 2, que pertenceu a meu pai, o finado major Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.

Tenho inteira confiança nos tribunaes do paiz, e contava a elles somente recorrer.

Tendo, porém, o Sr. Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, em nome de sua sogra a viuva do desembargador Firmino Antonio de Souza, feito uma proposta á camara municipal desta cidade, offerecendo pagar lhe em tres prestações annuaes (ultimamente fez outra proposta offerecendo pagar em duas prestações) o principal pedido na acção que contra mim e mais herdeiros de meu pai move a mesma camara, ácerca de uma fiança do valor de sete contos e duzentos e tantos mil réis, prestada por meu pai em favor do ex procurador da mesma camara, Antonio Joaquim de Mello Pacheco, *cedendo-lhe a municipalidade todos os direitos concernentes a mesma acção*, na intenção de cobrar de mim e mais herdeiros de meu pai não só o principal acima dito de sete contos duzentos e tantos mil réis, senão tambem os juros dessa quantia, a contar do anno de 1849, em que foi iniciada a dita acção, o que faz subir o debito a quantia superior a 16:000$, e deste modo tornar-se senhor de todo o predio e eximir-se do pagamento das rendas do mesmo, de mais de onze annos de que estão no desembolso os herdeiros, conforme elle proprio m'o declarou, quando lhe estranhei semelhante procedimento, dizendo-me:—é para ter com que fazer face aos herdeiros quando em juizo me pedirem o restante e as rendas;—e constando-me que o mesmo Sr. Dr. Vianna, na intenção de ver se consegue o fim a que se propõe, procura fazer crer a camara que todos os herdeiros de meu pai haviam deixado em mão de seu sogro o valor equivalente a divida da camara, e que a referida propriedade á rua do Hospicio toda pertence aos herdeiros de seu sogro, e que isto mesmo dissera no requerimento em que dizera a sua segunda proposta, chegando até a dizer em lugar onde eu tambem me achava, (sem duvida para corroborar o que havia dito em seu requerimento),—que as unicas partes que lhe faltava comprar eram as que pertenciam a dous orphãos, as quaes foram as ultimas que comprara, que o quinhão do herdeiro tenente coronel Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, tinha sido comprado pelo proprio seu sogro e em vida ainda desse herdeiro, que falleceu na provincia da Bahia no anno de 1859; que o quinhão do herdeiro Augusto Pereira de Carvalho, havia comprado ao procurador desse herdeiro, o Sr. capitão Manoel Joaquim Machado, assim como, que se não tem feito uma composição amigavel com os herdeiros, tem sido por causa dos proprios herdeiros, e não por elle, que tude tem invidado para esse fim; cumpre-me sahir do meu proposito para contestar todas estas inexactidões, declarando:

1.º Que a escriptura cuja cópia ou certidão foi pelo Sr. Dr. Vianna apresentada a camara municipal não está completa. Elle fez della extrahir sómente o que fez conta mostrar para corroborar [illegible] ção em que tinham tambem uma segunda proposta offerecendo pagar o principal da acção, no mesmo praso e sob as mesmas garantias offerecidas pelo Sr. Dr. Vianna.

2.º Que essa escriptura apresentada pelo Sr. Dr. Vianna, refere-se [illegible] aos quinhões de quatro herdeiros principaes, e um representante de outro herdeiro que fallecera deixando tres filhos.

Que cada um desses quatro herdeiros de que trata essa escriptura, reservaram de seus quinhões uma parte, na razão de 16:000$, para garantia e segurança da acção da camara e dos herdeiros de Mechilis, com quem tambem litigam todos os herdeiros, obrigando ao desembargador Firmino a pagar renda proporcional ao valor reservado, como se vê da propria escriptura, parte esta que foi emittida na cópia que o Sr. Dr. Vianna apresentou a camara. Convinha mostrar sómente a primeira parte.

3.º Que fui procurador de meu irmão o tenente-coronel Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, desde maio de 1858 até principios de junho de 1859, em que tive communicação de seu fallecimento; que recebi as rendas correspondentes a parte que lhe tocou no sitio e casa á rua do Hospicio, desde 25 de julho daquelle anno 1858 até maio do anno seguinte (1859), e que por conseguinte é falso que o desembargador Firmino houvesse comprado a esse herdeiro a parte que lhe tocara no referido predio.

4.º Que a proposta dirigida a camara por parte dos herdeiros, foi feito de accordo com o procurador do herdeiro Augusto Pereira de Carvalho, e Sr. capitão Manoel Joaquim Machado, e que por conseguinte tambem é falso que o Sr. capitão Manoel Joaquim Machado, houvesse vendido ao Sr. Dr. Vianna a parte pertencente a esse herdeiro.

5.º Que é falso tambem que todos os herdeiros houvessem deixado em poder do desembargador Firmino a parte que a cada um delles toca pagar a camara; que todos os herdeiros não venderam os seus quinhões, como já fica dito, e sómente os que venderam foi que reservaram uma parte e na razão de 16:000$, para garantia das acções da camara e a dos herdeiros de Mechilis, obrigando-se o desembargador Firmino a pagar renda proporcional do valor reservado; que os herdeiros principaes foram oito, e os que reservaram a quantia de sete ou oito contos de que falla o Sr. Dr. Vianna, foram sómente os quatro herdeiros de que trata a referida escriptura; que a acção da camara não esta ainda terminada; que mesmo em relação a esses quatro herdeiros, o Sr. Dr. Vianna não estava autorisado nem podia fazer proposta alguma a camara, por quanto o proprio desembargador nenhuma autorisação tinha para isso, e tanto assim é que tendo elle em sua vida feito uma proposta a camara, relativamente a essa acção, deu isto lugar a um protesto feito por parte desses mesmos herdeiros que reservaram uma parte dos seus quinhões para garantia das sobreditas acções, cujo protesto foi tambem intimado a camara municipal em sessão da mesma camara de 14 de novembro de 1859; que a acção dos herdeiros de José Bernardo Mechilis, pertence hoje ao Sr. Dr. Vianna, por a haver comprado o desembargador Firmino para accionar como accionou os herdeiros que estariam já hoje sem mais cousa alguma na propriedade á rua do Hospicio, e o Sr. Dr. Vianna sem mais esse encommodo de querer comprar a acção da camara, a não ser o mui digno e probo juiz municipal da 2ª vara desta cidade que annullou a escandalosa avaliação de que se serviram nessa acção para liquidarem logo o sitio.

O escandalo era tal que não tiveram animo de defende-lo.

Era preciso por tanto materia nova e nada melhor que a acção da camara.

6.º Finalmente, que é falso por tanto que o sitio e casa á rua do Hospicio pertença toda a viuva e herdeiros do desembargador Firmino Antonio de Souza.

Em outro artigo tratarei da composição que me foi proposta por parte do Sr. Dr. Vianna, das propostas ultimamente feitas a camara municipal, afim de que o publico sensato e a mesma municipalidade julguem inteirados da verdade e não levados unicamente por inesaptidões e falsidades.

Recife 13 de agosto de 1870.

Aureliano Augusto Pereira de Carvalho.

OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.

Quando os orgãos da respiração são desmasiado debeis para expellir a mucosidade engendrada pela enfermidade inflammatoria, não ha nos archanos da sciencia medica, nada que se possa comparar como tonico, ao—Oleo de Figado de Bacalhão. Porém ouvimos dizer, que os resultados da sua operação variam. Algumas são compostas de materias rançosas, outras adulteradas, emquanto que uma grande parte das composições que tomam o mesmo nome são completamente espureas. Volvendo de todas estas o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, nelle temos um especifico de prima face e de uma reputação universal, que até hoje nunca desmentio as esperanças dos doentes.

Os medicos o recommendam, porque a sua efficacia está mais que provada nos peiores casos de affecções pulmonares e escrophulosas. Outros oleos de figado de figado de bacalhão, podem ser puros, porém este indisputavelmente o é. Como seja um objecto de maior importancia, para aquelles que padecem dos pulmões e da garganta; aquelle que fôr senhor de uma preparação legitima, fará bem em confiar-se unicamente na de Lanman & Kemp, a qual póde ser comprada em toda a parte do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco 1ª sorte—728 rs. por kil. (sabbado depois de 3 horas da tarde).

Gonçallo José Affonso, Presidente.

Mesquita Junior. Secretario.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia [sic] praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New e New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	493:043$057
Idem do dia 16. . . .	40.837$608
	533.880$665

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	184	
Idem idem com generos	458	
		642
Volumes sahidos com fazendas	192	
Idem idem com generos	336	
		528

Descarregam hoje 17 de agosto

Barca franceza—*Coliny*—mercadorias.
Lugar portuguez—*Dante*—idem.
Brigue inglez—*Regulator*—idem
Brigue inglez—*Edith Mary*—cerveja.
Brigue francez—*Luiza*—polvora.
Patacho portuguez—*Restauração*—mercadorias.
Barca noruegueuse—*Brasileira*—idem.

Despachos de exportação no dia 13 de agosto.

— No brigue inglez *Resolution*, carregaram para Kronstad: Rabe Schmettau & C., 19 saccas com 15,032 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, carregaram para Liverpool: Rabe Schmettau & C., 4 saccas com 307 kilos de algodão; James Ryder & C., 200 saccas com 15,000 kilos de dito; S. P. Johnston & C., 1 caixão com 30 kilos de doce.

— Na barca franceza *Fenidiana*, carregaram para o Havre: E. A. Burle & C., 325 couros seccos salgados com 4,140 kilos.

— Na barca portugueza *Nova Marianna*, carregaram para Lisboa: Oliveira, Filhos & C., 4,1[illegible] couros seccos salgados com [illegible] kilos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	36:872$[illegible]
Idem do dia 16. . .	6:770$[illegible]
	43:[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	41:345$010
Idem do dia 16. . . .	4:819$199
	46:164$209

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 15.

Lisboa — Patacho portuguez *Restauração*, capitão Manoel de Avellar, equipagem 11, carga differentes generos; á Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cabo da Boa Esperança—Barca sueca *Alma*, capitão Sahlsbere, em lastro de areia.

Navios sahidos no dia 16.

Bahia—Patacho americano *Prestissimo*, capitão James, carga parte da que trouxe de New York.

Aracajú e portos intermedios—Vapor brasileiro *Mandahú*, commandante Julio Gomes da Silva, carga differentes generos.

Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Palma*, capitão José Antonio Marques, carga assucar e aguardente.

Observação

Não houve entrada.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que dentro de 30 dias da publicação do presente, recebe este juizo proposta em carta fechada, para arrematação por venda á quem mais offerecer sobre avaliação de 500$ dada á escrava Miquilina, crioula, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, sobre a avaliação de 250$, dada á escrava Constantina, crioula, com idade de quarenta annos pouco mais ou menos, as quaes foram penhoradas por execução de Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, contra Salvador de Siqueira Cavalcanti, cuja arrematação será feita pela forma que determina o art. 1º do decreto n. 1,665 de 15 de setembro de 1869.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de junho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que João de Azevedo Pereira dirigio-me a petição seguinte:

Illm. Sr. Dr, juiz do commercio.— Diz João de Azevedo Pereira, que sendo credor de Theophilo Lopes Coelho, Ildefonso da Silva Lobato, Francisco José dos Santos, Pedro Alexandrino da Costa, Antonio Bento Gomes de Almeida Junior, Joaquim Ferreira de Mesquita, Antonio Pedro de Avelino, João Lins da Silva, Francisco Sercundo Isaltação, Theotonio Gomes da Silva, João Antonio Leite, da quantia de 3:730$370 constantes das lettras pelos mesmos aceitas, acontece que não tendo podido obter seu pagamento apesar de estarem todas vencidas, e como está proximo o praso em que deve prescrever o seu direito, na fórma do art. 390 do regulamento commercial, vem pela presente contestar para conservação e reserva de seu direito, e assim pede a V. S. queira mandar tomar por termo o seu protesto, fazendo intimar as partes interessadas por editaes, em virtude de morarem os supplicantes em lugares desconhecidos, marcando V. S. dia e hora, afim de ter lugar a inquisição das testemunhas. Assim pede a V. S. deferimento. E receberá mercê. Estava sellada com a estampilha de 200 rs., e inutilisada pela maneira seguinte.—Recife, 18 de julho de 1870. —O solicitador, José Xavier Coelho.

E mais se não tinha em dita prescripção, aqui transcripta, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Juntando procuração, destribua-se, e tomada por termo o protesto, justifique no dia 20 do corrente, na casa das audiencias, ao meio dia. Recife, 19 de julho de 1870.—Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dito despacho, em virtude do qual foi a petição destribuida ao escrivão deste juizo, Ernesto Silva, que lavrou o seguinte termo de protesto.

Termo de protesto.

Aos 19 de julho de 1870, nesta cidade do Recife, em meu cartorio perante minhas testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu bastante procurador, José Xavier Coelho, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo de sua petição retro, que offerecia como parte do presente, em que depois de lido se assignou com as indicada testemunhas de que lavrei este termo:

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão, escrevi. José Xavier Coelho, Francisco Xavier de Souza Ramos, Felinto do Rego Barros Pessoa, e tendo o supplicante produzido suas testemunas, que justificaram a ausencia dos supplicados em lugar não sabido, e subindo os autos a minha conclusão dei a sentença do theor seguinte:

Proceda a justificação dada, seja intimado o protesto de fl quatro ao ausente, passando-se para isso editaes de 30 dias, que serão affixados e publicados. Custas ex-causa. Recife 26 de julho de 1870. Sebastião do Rego Barros de Lacerda. E mais se não continha em dita sentença aqui copiada e em virtude da qual o referido escrivão fez passar o presente edital com o praso de 30 dias pelo theor do qual chamo, cito, e ei por citodos os supplicados ausentes para que dentro do referido praso compareçam neste juizo para allegar sua defesá por todo conteúdo na petição acima ranscripta, sob pena de proseguir a causa, seus termos a sua revelia, portanto e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecido dos referidos supplicados, poderá fazer-lhes sciente do que ácima fica dito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publica-los pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de julho de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARACOES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de quem interessar, que em virtude da ordem do thesouro n. 126 de 15 de julho ultimo, acha-se a mesma thesouraria autorisada a pagar aos credores da divida de exercicios findos de 1867 a 1869, pertencentes aos ministerios do imperio, justiça, marinha, guerra e agricultura.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 11 de agosto de 1870.

Servindo do official-maior, Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife no intuito de alargar o circulo das pessoas que concorrerem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo nos mezes setembro vindouro, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de trinta contos e tantos mil réis annualmente, a que é pago mensalmente com dinheiro á vista. Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do corrente mez.

Assucar [illegible] kilogrammo.
Arroz [illegible].
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Bacalháo kilogrammo.
Banha idem.
Azeite de carrapato litro.
Chá [illegible] kilogrammo.
Chá hysson idem.
Café idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farelo sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Peixe fresco idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Velas estearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto de Lisboa idem.
Dito branco idem.

Os concorretnes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.

Santa casa de misericordia do Recife 8 de agostao de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia de agosto, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua larga do Rosario.

2.º dito do sobrado n. 24 A. . . .	400$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Pateo do Paraizo.

Loja da frente do sobrado n. 29. . .	161$000

Rua das Larangeiras.

Casa terrea n. 17.	195$000

Rua de Gervasio Pires.

Casa terrea n. 39.	145$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 103	203$000
Idem n. 94	204$000
Idem n. 102	202$000
Idem n. 103	203$000
Idem n. 93.	204$000
Sitio da Mirueira n. 4.	107$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 2 de agosto de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 13 de agosto de 1870.

André Alves Gama, Bernardo da Costa Valente Francisco Correntino (italiano), Januario dos Guimarães B. Pereira da Silva, Joaquim da Silva Baptista, João Capistrano de Lima Freire, Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti Filho, Maria Augusta Lins Bahia (2), Manoel Gomes de Mello, Salvador Athanasio (italiano).

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA--COIMBRA

COMPANHIA FRANCEZA

O emprezario deste theatro tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que acaba de chegar de Paris a companhia por elle mandada contratar para dar espectaculos de declamação e canto, da qual são artistas Mlle Brescia, Mlle Choiberlé, Mlle Mariette Thierry e Mrs. Antonin Caron, Joseph Raynaud e Alfred Maris.

O emprezario não ousa transcrever o que o seu correspondente de Paris, lhe diz a respeito do merito destes artistas, esperando que o respeitavel publico que concorrer ao theatro forme o seu juizo a tal respeito.

O empresario deste theatro não se tem poupado a despezas nem a fadigas, afim de apresentar um estabelecimento digno desta capital (onde vive desde 1837).

O emprezario previne ao illustrado publico, que e machinismo deste theatro é feito pelo habil artista José Alves Monteiro; assim como todo o scenario, pano de bocca e arco do procenio é executado pelo habil pincel do distinto senographo Mr. Chapelin.

O emprezario aproveita a occasião para dizer ao publico que se acha aberta desde já, a assignatura para camarotes e cadeiras de 1ª e 2ª classe por 30 recitas, pelos preços abaixo declarados:

Camarotes de 1ª ordem com 5 entradas, por 30 recitas............	300$000
Ditos de 2ª ordem com 5 entradas por 30 recitas............	360$000
Ditos de 2ª ordem ns. 11, 12, 13 e 14 com 6 entradas por 30 recitas.....	480$000
Cadeiras de 1ª classe, 30 recitas.....	90$000
Ditas de 2ª classe, 30 recitas......	60$000

As pessoas que quizerem assignar podem desde já derigir-se ao escriptorio do theatro que estará aberto desde ás 7 horas da manhã até as 6 da tarde, na rua João do Rego, antiga da Florentina.

O emprezario previne que vão entrar os ensaios afim de principiar os seus trabalhos o mais breve possivel.

N. B. As assignaturas tanto de camarotes como de cadeiras são feitas por 15 e 30 recitas, o que por esquecimento se deixou de mencionar no *Diario* de hontem Assim como os espectaculos de assignaturas terão lugar as quartas-feiras e sabbados.

O fiscal encarregado do expediente do theatro,
Bernardino Corrêa de Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(No Monteiro)

BENEFICIO DO ARTISTA

SANTA ROSA.

Domingo 21 de agosto de 1870.

Representar-se-ha a linda comedia

O PHANTASMA BRANCO

Opera em 3 actos do Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

Personagens	*Actores*
Capitão Tiberio.......	O beneficiado.
Basilio lavrador.......	O Sr. Braga.
Francisco.......	O Sr. Peregrino.
Antonio.......	O Sr. Emiliano.
José.......	O Sr. De-Giovanni.
Galatéa.......	A Sra. D. Olympia.
Maria.......	A Sra. D. Jesuina.
Julia.......	A Sra. D. Julia Rosa.
Clara.......	A Sra. D. N. N.

Freiras, aggregados, etc.

Terminará o espectaculo com uma das melhores comedias em 1 acto.

E' este o espectaculo que o beneficiado escolheu para por meio delle ainda receber as provas de sympathia que sempre lhe ha dispensado o illustrado publico pernambucano; os bilhetes acham-se desde já á disposição do publico em casa do beneficiado á rua de Santa Izabel n. 42, e no dia do espectaculo na estação dos trilhos urbanos á rua de Santo Amaro e no escriptorio do theatro.

O artista que immerecidamente tem sido apreciado pelos seus apologistas muito espera que:

No dia do beneficio
Haja enchente fervorosa
Pois o negocio é de casa,
E' do velho Santa Rosa.

Se leva o Phantasma Branco
E' por ser sempre applaudido;
Antes o velho gostoso
Que o novo desconhecido.

A' nobre grei de Minerva
Pede seria protecção,
Do commercio solicita
A antiga dedicação.

E já muito agradecido
Pretende ser satisfeito,
P'ra gravar mais uma lettra
Da gratidão sobre o peito.

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

AVISO

Samuel Kent, capitão do patacho inglez *Orange*, precisando proceder ao concerto do mesmo patacho neste porto, onde se acha surto, convida a quem tal serviço queira fazer com promptidão, pondo-se em perfeito estado navegavel sob a approvação dos agentes de Lleyds nesta praça, á examinarem o actual estado do mesmo patacho, e a fazerem suas propostas no consulado britanico até quarta-feira 17 do corrente.

PARÁ.

Para o referido porto, pretende seguir com a possivel brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter já porção da carga, e para a que lhe falta a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: a rua do Commercio n. 17.

Para o Porto

pretende sahir o brigue portuguez *Triumpho* até 10 de setembro proximo com a carga que tiver: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e escravos a frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão a rua do Commercio n. 17.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17

Para Lisboa.

A barca portugueza *Nova Marianna*, vai seguir para Lisboa até 31 do corrente, ainda recebe alguma carga a modico frete, e passageiros, para o que tem bons commodos: á tratar com Oliveira. Filhos & C. ao largo do Corpo do Santo n. 19, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO

DE

25 barris com manteiga ingleza.

Hoje

Quarta-feira 17 do corrente será levado em leilão 25 barris com manteiga ingleza, chegados ultimamente. Os lotes serão de 5 barris em numeração a seguir.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará o respectivo leilão ás 11 e meia horas do dia indicado, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO

DE

Farinha de trigo no estado

A 17 do corrente

O agente Oliveira fará leilão por ordem de Rabe Schmettan & C., consignatarios do patacho inglez *Orange*, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. B. nesta cidade, e por conta e risco de quem pertencer, de 2020 barricas com farinha de trigo, sob a marca—O—da acreditada fabrica Fontana, sendo 255 barricas consideradas em bom estado, e 1765 com pouca avaria, visto haverem-se descarregado de bordo do dito patacho durante 12 a 24 horas, depois que bateu nas pedras do recife á entrada d'este porto, na sua recente viagem procedente de Triste

HOJE

ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do Barão do Livramento, ao caes do Apollo n. 54.

LEILAÕ

DE

1,500 libras de chocolate hespanhol a tiro dé martello

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva, de 1,500 libras de chocolate hespanhol, o qual será vendido em um ou mais lotes, quarta feira ás 10 e meia horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

DE

24 caixas com chá da India, de 10 libras cada uma,

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 24 caixas com chá da India, de 10 libras cada uma, em um ou mais lotes, arrematadas hoje, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAÕ

DE

uma mobilia de jacarandá á Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 piano de jacarandá em perfeito estado e com excellentes vozes, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio com a competente cadeira, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa de amarello obra mui bem acabada, 1 cama de mogno, 1 mesa para jantar, 1 mobilia de amarello quasi nova, 2 bancas de mogno para jogo, 2 meias commodas, 1 cofre francez, 2 pares de consolos de amarello, marquezões, mesas redondas. marquezas, cadeiras avulsas para sala de jantar, 1 costureira, lavatorios, cabides, 4 caxilios para loja de miudezas, diversos pares de compoteiras, copos para agua, ditos para champagne, calices e muitos outros objectos, que tudo será vendido ao correr do martello

Quinta-feira 18 do corrente.

Augusto Seixas fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 16, por intervenção do agente Pontual, dos moveis acima mencionados, ás 11 horas em ponto.

LEILAÓ

DE

FAZENDAS GEAES

A 18 do corrente

Magalhães Irmãos farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de grande sortimento de fazendas das melhores qualidades e mais proprias do mercado, como bem conhecidas de seus prestimosos freguezes, cuja concorrencia solicita para o mesmo leilão, que terá lugar,

Quinta-feira

ás 10 horas da manhã, em seu armazem á rua da Cadéa.

LEILAO

DE

Armação de loja

A 20 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão da linda armação e balcão da loja sita á rua da Cadéa n. 42, a qual é construida d'amarello e envidraçada com a maior perfeição, prestando-se a mesma para qualquer ramo de negocio a retalho em grande escala; assim como de uma taboleta, uma caixa de chapellinas de palha para Senhora, e outra de chapéos francezes para homens:

SABBADO

ao meio dia em ponto, no proprio estabelecimento indicado; á rua da Cadeia n. 42.

AVISOS DIVERSOS.

— A commissão, encarregada pelo Exm Sr. presidente da provincia de promover a libertação crianças do sexo feminino, avisa as pessoas interessadas, que deverão mandar as libertandas, e as propostas, constantes de certidão de baptismo, e declaração do ultimo preço, ao paço da camara municipal nos dias 19, 23 e 26 das 10 horas as duas da tarde.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 18 do corrente pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões;

Secretaria do Instituto, 16 de agosto de 1870.

José Soares d'Azevedo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Praia n. 37, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

Criado pequeno

Precisa-se de um menino de 11 á 13 annos, brasileiro ou portuguez, para criado de uma casa particular. A dirigir-se á rua Bella n. 37, sobrado de 2 andares.

Corpo patriotico de Lanceiros

O commandante avisa á todos os cidadãos que fazem parte do patriotico corpo de lanceiros da freguezia do Poço da Panella á se reunirem no lugar do costume par a recepção do distincto 9º batalhão do exercito que deve desembarcar conforme o programma do Exm. Sr. commandante das armas, reunindo-se aos mais corpos, segundo foi deliberado em sessão extraordinaria da sociedade patriotica *Doze de Setembro.*

Quartel do commando do esquadrão patriotico 12 de Setembro.

O commandente do esquadrão patriotico convida á seus companheiros para, logo que chegue á este porto o distincto 9º batalhão de linha, que se recolhe da campanha do Paraguay, sob o commando do bravo coronel João do Rego Barros Falcão, á se reunirem no largo do Hospicio, onde, depois de encorporados, seguirão as ordens expedidas pelo commandante da divisão patriotica.

O DR. JACINTHO SOARES REBELLO, ANTIGO MEDICO HOMEOPATHA,

recentemente estabelecido nesta cidade, mudou a sua residencia da praça do Conde d'Eu n. 32 para a rua do Imperador n. 25, e abrio consultorio junto ao laboratorio homeopathico dos Srs. F. de P. Cardoso Junior & C. na mesma rua n. 41, onde todos os dias dará consultas do meio dia ás 2 horas da tarde, reservando para as visitas domiciliares os intervallos, que decorrem das 9 horas da manhã ao meio dia e das 2 ás 4 horas da tarde. A qualquer hora attenderá a chamados, que lhe sejam dirigidos, quer á casa, quer ao consultorio.

Gabinete Portuguez de Leitura

Scientifica-se aos senhores associados que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração da festa do 19º anniversario, que terá lugar no dia 21 do corrente, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 17 até o dia 25, inclusive, pedindo-se aos mesmos senhores associados, o fazerem recolher as obras em seu poder até 19.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 16 de agosto de 1870.

Antonio de Albuquerque-Mello,
1º Secretario.

Sociedade Liberal União Beneficente

Por ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do corrente mez, as 6 1/2 horas da tarde, na casa de suas sessões, para tratar-se de negocios urgentes, dependentes á mesma sociedade.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de agosto de 1870.

Innocencio Xavier Vianna [illegible],
1º secretario.

PARA AGUA.

Canos de ferro galvanisados por barato preço.
Torneiras, e curvas para os mesmos! No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Moinhos para café e para milho

Os melhores moinhos para café e para milho que tem vindo a este mercado, só se encontram no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

JOÃO DA SILVA RAMOS
MEDICO
PELA
Universidade de Coimbra,

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhã e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por escripto.

PHARMACIA
E
DROGARIA CENTRAL

N. 38—RUA DO IMPERADOR—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar,

Garante-se o maior escrupulo e asseio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DE
JOÃO DA SILVA RAMOS.
Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500
2ª classe. . 2$500
3ª classe . . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento sendo de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
ALCATRÃO FERRUGINOSO
XAROPE DUREL
PARIS 7 BOULD DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA, CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA, DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
PHco 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

PILULAS DE PEPSINA DE **HOGG**
PHco 2 Rue Castiglione Paris
Deposito: P. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhao.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cᵉ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolet.**
Pernambuco, **P. Maurer y Cᵉ.**
Bahia, **Hasse y Cᵉ.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhao, **Ferreira y Cᵉ.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceio, **Falco Dias.**
Porte Alegre, **Francisco José Bello.**

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34.

Nós costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceital-os, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

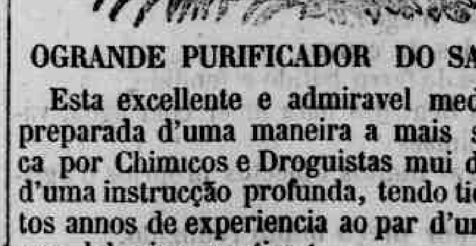
Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 26 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com [illegible] de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C.—O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandeme para sempre de Vv. Ss. criado attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

ESTABTO MENELECIEM 1832

Salsaparilha de Bristol.
LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES



OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 per cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer [illegible] de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol** possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontre-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Majam C., B M ,& A.arbosa, Bart.olomeu C &.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi divulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp.

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, doresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fazem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de — Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noute.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina defronte da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarella, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado o tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois a vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes: succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »

João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

A FLOR DO IMPERIO
Travessa do Queimado n. 5

Horacio Antonio Mangabeira, proprietario deste estabelecimento, tendo feito uma grande reforma no seu bem conhecido estabelecimento, faz sciente ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que se acha de ora em diante com um completo sortimento de charutos de Havana e de todas as qualidades, cigarros de palha do Rio e de diversas qualidades; e recebe sempre por todos os vapores um completo e variado sortimento de ponteiras para charutos e cigarros, bolças para fumo e fumo do Pará; assim como um grande sortimento de cachimbos de todas as diversidades; e se vende por menos 10 por cento do que em outra qualquer parte.

Mudança.

Rocha, Lima & Guimarães mudaram-se da rua da Cadeia para a rua da Cruz, armazem n. 12.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Restabelecido de sua longa enfermidade continúa a ser encontrado todos os dias para *consultas* das 10 ao meio dia.
Chamados a qualquer hora.
Aos pobres gratis.
43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

A [illegible]

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Columnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção des dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO
PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveitá a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro, platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

Armaçao

Quem precisar e quizer comprar uma rica armação de amarello forrada de louro, para qualquer estabelecimento, dirija-se á rua Direita, casa n. 12, que achará com quem tratar.

A sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberou que se annunciasse que receberia qualquer donativo, por pequeno que seja, das pessoas que voluntariamente se queiram prestar a ajudar uma empreza de tanta utilidade publica, como esta; e portanto encarregou ao Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro, nomeado thesoureiro interino, para receber as quantias que lhe forem levar a rua da Imperatriz, loja de fazendas da esquina da rua da Aurora.

Recife 11 de agosto de 1870.

O secretario interino,
Dr. Fonseca.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

AMA

Precisa-se de uma mulher para cozinhar em casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 46.

Engommadeira

Precisa-se de uma mulher que engomme com perfeição, para casa de familia, e da-se-lhe boa paga: á tratar no 2º andar do sobrado n. 45, á rua da Cadeia do Recife.

AMA.

Na rua do Commercio n. 44, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com uma menina, que seja de boa conducta.

— Joaquim Dias de Almeida Costa avisa ao respeitavel corpo do commercio, que vendeu o seu estabelecimento de molhados, sito á rua de Pedro Affonso n. 1, (antiga rua da Praia) só á Guilherme José de Souza e não ao Sr. Ladislão Tolentino Cavalcanti de Albuquerque, como foi annunciado no Diario de 16 de agosto de 1870.

AMA

Para uma familia allemã de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para cozinhar e fazer o mais serviço da casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 6, 2º andar.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na phtysica; recommendando se com igual proveito nas pessoas convalecentes

Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: nesta typographia se dirá.

— Joaquim Dias de Almeida Costa, avisa aos seus credores que vendeu seu estabelecimento, e pede aos mesmos que ainda não mandaram suas contas, o façam para serem pagas no dia 20 do corrente, na rua de Pedro Affonso n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua de Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 39. hotel pernambucano.

Travejamento de mangue,

para ver, e tratar, no Trapixe do Sr. Dantas.

Casa Feliz
AOS 20:000$000.

A casa feliz, sendo a unica que no decurso do anno proximo passado, vendeu mais premios da loteria do Rio de Janeiro, faz sciente ao illustrado publico desta capital e a seus numerosos freguezes que continúa a vender os referidos bilhetes rubricados na forma da lei, pelos preços seguintes:

Bilhetes inteiros	23$000
Meios bilhetes..	11$500
Quartos.......	6$000

Só na casa feliz ao Arco da Conceição n. 2.

Troca-se

a morada de um sitio perto da linha-ferrea do Recife a Apipucos, por outro de alguma casa nos bairros de S. José e Santo Antonio. O sitio é de modico aluguel e perto desta cidade: a tratar na rua das Larangeiras n. 19.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

Hotel Olindense

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel publico desta cidade e da do Recife, que no dia 14 do corrente estará aberto á concorrencia publica o grande hotel Olindense.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento; ha quartos para alugar, banhos salgados, boa comida, sortimento de vinhos finos portuguezes e francezes, charutos finos e tudo que é concernente a um estabelecimento desta ordem.

Este estabelecimento alem da magnifica posição em que se acha, offerece as melhores commodidades por ser proximo á estação dos trilhos urbanos. O serviço da casa é feito com muito asseio e promptidão.

João Luiz Vianna Junior.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição: na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna para ir para a villa da Penha: a tratar na rua do Encantamento n. 11.

— O Sr. José Joaquim da Silva Pereira deixou de ser caixeiro da casa commercial de Lima, Silva & C. Recife 16 de agosto de 1870.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1º andar.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador

Xarope de lactucario de Aubergier, [illegible] thery decio d'Aubadie recommendados como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemostbalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo-cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sórtimento de chocolate de baunilha, salepo-ararutu, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.
Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DD QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, para uma familia estrangeira: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Ama de leite.

No 1º andar do sobrado n. 1 da rua do Visconde de Goianna (antiga rua do Cotovello) esquina da de S. Gonçalo, ha uma ama de leite para alugar; e torna-se recommendavel por ser escrava moça, carinhosa para com meninos, e que não tem filho

---

— Offerece-se um jardineiro que se encarrega de tudo quanto é necessario de um jardim e sitio: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 37, loja.

— Precisa-se de um bom caixeiro com bastante pratica de molhados para Pôo d'Alho, não se olha a dar bom ordenado, dando fiador de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, armazem do Roças.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, á beneficio do colegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

GUIA PROMPTA DO SELLO.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico

de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca; por um empregado de fazenda.

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

Acaba de sahir à luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber:

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo improrogavel de dez dias effectuarem a 11ª e ultima prestação de suas acções, a razão de 5 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres n. 14.

Recife, 10 de agosto de 1870.

João Joaquim Alves
1º secretario.

TABELLA

Das horas e partidas dos trens nos domingos e dias santificados.

MANHÃA
Do Recife—As 6, 7, 8, e 9 horas.
De Olinda—As 7, 8, 9 e 10 horas.

TARDE
Do Recife—As 2, 3, 4, e 5 horas.
De Olinda—As 3, 4, 5 e 6 horas.

Previne-se ao respeitavel publico que os trens não partirão senão com a lotação competente, esperando-se toda a indulgencia e coadjuvação para o serviço da companhia; visto como, sendo provisoriamente aberto o transito unicamente para servir aos innumeros pedidos, não póde elle ser feito com a exactidão e perfeição do trafego effectivo.

O supreintendente.
A. de Abreu Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Cabugá n. 9, A loja.

Tendo a sociedade encarregada de ajardinar a praça do Conde d'Eu deliberado em sessão de 10 lo corrente contratar o fabrico da grade de ferro precisa para a mesma praça com dous portões lateraes sobre columnas de ferro, com quem mais vantagens e garantias offerecer, faz-se publico a quem interessar, que no dia 17 do corrente, as 7 horas da noite, em casa do Dr. Moscoso á rua do Visconde de Albuquerque, serão recebidas as propostas em carta fechada com todas as especificações. Recife 11 de agosto de 1870.

O secretario interino.
Dr. Fonseca.

Attenção

Previne-se ao Sr. Manoel Luiz Ribeiro, autor de um annuncio inserido no Diario de 25 de julho proximo passado, que não póde fazer negocio com D. Catharina de Senna Barbosa, attento a sua avançada idade de mais de 80 annos, podendo entender-se com seu procurador na rua Direita numero 36 A.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para casa de pequena familia: na rua detraz da matriz n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua do [illegible] n. 1.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions, de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

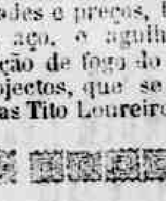
ATTENCAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.



J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandos aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

O palacete

da rua do Mondego em que residio o negociante Felippe Needhan, e proprio para qualquer estabelecimento em vista do local e commodos, aluga-se: a tratar na mesma rua, olaria n. 13, com Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na praça da Independencia n. 8 e 10.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Trapiche n. 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 18 1.º andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

Attenção.

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 25.

— Um professor competentemente habilitado resolve se ensinar primeiras letras pelas casas particulares a meninos e meninas; aos pais de familia garante o adiantamento em menos tempo do que outro qualquer: a tratar na rua larga do Rosario, loja n. 24 A.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

CASA DA FORTUNA
AOS 20:000$000
RUA 1º DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei de orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— Deseja se fallar com os parentes da Illma Sra. D. Francisca Maria de Albuquerque Mello a negocio de seu interesse, na rua do Aragão numero 19.

AMA

Na rua da Detenção n. 41 precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e fazer todo o mais serviço de uma casa de pequena familia.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc, muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.

34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C,

34—Rua larga do Rosario—34

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,896:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

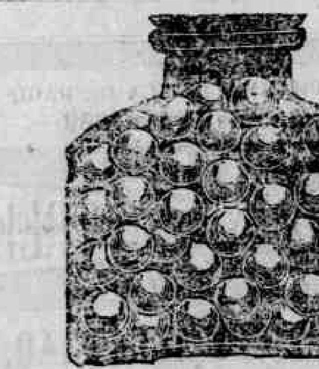
Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 22.

— Deseja-se fallar com o Sr. José da Conceição Oliveira Figueiredo, e por não se saber qual sua morada pede se-lhe o favor de por este jornal a indigitar.

— Aluga se um moleque de bons costumes que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

BILHETES DO RIO
Na Praça da Independencia n. 22.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophqtiin*, a qual segundo a experiencia mm demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas, altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo.
dAstringencia, ou prisão do ventre habitual,	Affecções do figado. Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielménte assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Fôrmas de ferro

para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

EXCELSIOR CRICKET CLUB.
A general meeting of the members of this club will be held on Thursday 18 th inst. at nº 11 largo do Corpo Santo at 4. 15 punctually.
By order
Geo. C. Gatis,
Secretario.

Sabonetes d'alcatrão.

De Antonio Neves de Castro.

Este acreditado preparado, que tão bôa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa das impigens, sarnas, castas, coceiras, e todas as molestias de pelle, sendo ainda preferivel para a barba, á outro qualquer sabonete.

Unico deposito do verdadeiro, na pharmacia edrogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 31.

CHHCOLATE VERMIFUGO DE ANTONIO NEVES DE CASTRO.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido nesta provincia, muito se recommenda para cura certa e efficaz das bichas ou lombrigas, tanto nas crianças como em pessoas de maior idade.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

E' hoje o preparado de ferro de mais acceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas, mensbruações difficeis etc., e tem á seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis. Deposito especial pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C., rua larga dot Rosario n. 34.

INJECCÃO LHOSTE.

Unica bygienica radical e infallivel na cura certa das gonorrheas, flôres brancas, e fluxos de toda a especie recentes ou chronicas, e que offerece com garantia de seus salutares resultados a antiga e continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito dellas nos hospitaes de Paris. Unico deposito para o Brasil, Srs. Bartholomeo & C., rua larga do Rosario n. 34.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Mudança.

José Henrique da Silva Guimarães póde ser procurado d'ora em diante na rua das Cruzes n. 38, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, tanto para negocios seus, como os que forem do casal do fallecido seu pai José Henrique da Silva, como tambem para roceber os fór s do extincto vinculo da Conceição dos Coqueiros.

— Offerece-se um feitor para sitio vindo ha poucos dias do sul, o qual é bom jardineiro: quem precisar dirija-se ao Chora-menino n. 2, taberna.

ATTENÇÃO

Uma senhora estrangeira deseja se empregar em alguma casa de familia para qualquer costura ou algum arranjo leve de casa: quem precisar, procure na rua dos Quarteis n. 18, loja.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

Compra-s

uma casa terrea que tenha commodos para uma familia, e que tenha quintal e cacimba, ou mesmo um sobrado de um andar com os mesmos commodos: na rua de João Fernandes Vioira n. 5, ou na rua do Aragão n. 16.

— Compra se uma armação envidraçada com pouco uso, que sirva para miudezas: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 104, loja, outr'ora rua Direita.

VENDAS.

Sindh.

O Costa da rua das Cruzes continúa a prevenir aos seus numerosos freguezes que recebeu pelo ultimo vapor os mais novos e excellentes

Queijos flamengos.
Maçãs de especial qualidade.
Ervilhas para sopa e outras massas proprias.
Farinha americana de especial qualidade.
Alem de outros muitos generos de importação, já conhecidos do respeitavel publico, e tem mais queijo e carne do sertão de superior qualidade.

Libras sterlinas

Vendem-se na rua da Cadeia n. 8, armazem.

Flôr do fumo.

Flôr do fumo. | Flôr do fumo.

Chegou hoje pelo vapor *Tocantins* fumo picado para cigarros e cachimbos o melhor que ha neste genero fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, na Praça da Independencia, loja de Calçados, de Porto & Bastos.

A elle antes que se acabem; á remessa foi pequena

Flôr do fumo.

Cabra bicho.

Vende se uma cabra (bicho) parida de tres mezes e de primeira barriga, filha do pasto, muito nova e boa leiteira: na rua da Detenção n. 41.

— Vende-se uma taberna com muito poucos fundos, muito propria para um principiante, a casa tem commodos para pequena familia: em Olinda, rua do Amparo n. 9.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Farinha de milho.

Vende-se diariamente farinha de milho moida, fina e nova, a 120 rs. a libra; e tambem farinha grossa a 100 rs.: na rua do Cotovello n. 25.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19, em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRE DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÊ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e da primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum.

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, sonzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de capim, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Buque de Caxias.

Emfim chegaram!!!

O Pavilhão d'Aurora á rua da Imperatriz n. 2, recebeu pelo ultimo vapor o mais completo sortimento de córtes de vestidos de seda, estampas e gostos inteiramente novos e de superior qualidade; vieram juntos e igualmente ricos córtes de vestidos de blond bordados á perolas para casamento: assim como popelinas, padrões novos e de lindissimo gosto; e muitas outras fazendas para vestidos igualmente novas e desconhecidas no mercado; tudo se vende muito em conta.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Cal nova de Lisboa.

Chegada recentemente no vapor *Gladiator*, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se um escravo pardo, pedreiro e com outras muitas habilidades: a tratar na rua estreita do Rosario, 1º andar n. 17, escriptorio do escrivão Motta.

Labyrinthos

Chegaram á rua do Crespo n. 10, riquissimas toalhas de labyrintho de differentes tamanhos, lindas fronhas e lenços, cujos objectos se vendem muito em conta.

— Vende se na povoação dos Afogados uma pequena casa sita á rua Direita: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 74.

— No escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 9, vende-se a preços commodos:

Vinho do Porto fino e de superior qualidade em caixas de duzias de garrafas.
Dito do Porto idem em ancoretas.
Dito do Porto em pipas e barris.
Dito verde especial.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

— Vendem-se diversos instrumentos de musica e a pancadaria, bons e baratos: na fortaleza das Cincoi Pontas.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio,

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 18, loja de funileiro, vende se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

— Vende-se uma armação de padaria no largo da Paz n. 78, freguezia dos Afogados: a tratar na mesma.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato á saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	160
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisbôa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Melskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 10 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente a rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

A 2:000 RS.

Novo sortimento.

Mimosos córtes de percales a 2$000, de dous, um vestido: na rua do Crespo n. 26, loja da esquina.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ATTENCAÕ

Vende-se a taberna n. 4 da rua Direita, denominada Pedra Marmore, que foi do fallecido José de Mello Costa Oliveira, tendo poucos generos e achando-se muito afreguezada: a tratar na rua da Madre de Deos n. 31.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a este mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200

No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.

No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, tendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO

O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.

Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000

O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendem-se a 2$000 cada um, é muito barato.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.

O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA

Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais modernas e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado: são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.

No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃANSINHA A 320

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

GRANDE PECHINCHA, GORGURÕES DE LÃ.

Para vestidos a 400 rs.

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de lãazinhas muito modernas de uma só cor, que pela sua bôa qualidade se lhe deu o titulo de gorgurão de lãa, sendo fazenda muito larga e vende-se a 400 rs. o covado, fazenda que se venda sempre a 1$000, é grande pechincha.

Lãas furta cores a 400 rs.

No Bazar do Pavão vende se um elegente sortimento de lãasinhas de furta côres que brilham igualmente as sedas e vendem-se a 400 rs. o covado, é fazenda que vale muito mais dinheiro.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000

Vende se bonitos cortes de lãa escocezas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandos á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR

No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara: é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranparentes a 500 rs. o covado

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregoellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$000

Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600

O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra,

Lãasinhas com mescla a 500 rs. o covado

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de finissimas lãasinhas de uma só côr com mescla, que parece mesclada de seda, e ditas muito bonitas com listras, tendo quasi a largura de chita franceza, e liquidam-se a 500 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu a 1$000 e 1$200; é grande pechincha a 500 rs.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.

No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento, São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisa inglezas a 4 e 4$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600

No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas á 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fostão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$000, ditas um pouco mais abaixo a 3$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta.

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ

Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sottimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios deste importante estabelecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

CONFEITARIA DO BRAÇO DE OURO.

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pão-de-ló, pregentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bombonas pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior! Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança

21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus annuncios expondo aos seus fregnezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, etc, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente!!! procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.

21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

ESCOLA PHARMACEUTICA DE PARIS

Medalha de Prata 1860

LIQUEUR DE GOUDRON CONCENTRÉE GUYOT

EXTRACTO DE ALCATRAO.

Unico medicamento approvado por todos os Hospitaes de França, Belgica e Espanha como a melhor preparação *instantanea e regulada em doses* da AGUA DE ALCATRAO.

(Duas colheradas grandes de liquido por cada litro de agua, ou uma colherada pequena por cada copo grande.)

O modificador mais enersico das mucosas do estomago, dos bronchios e da bexiga.

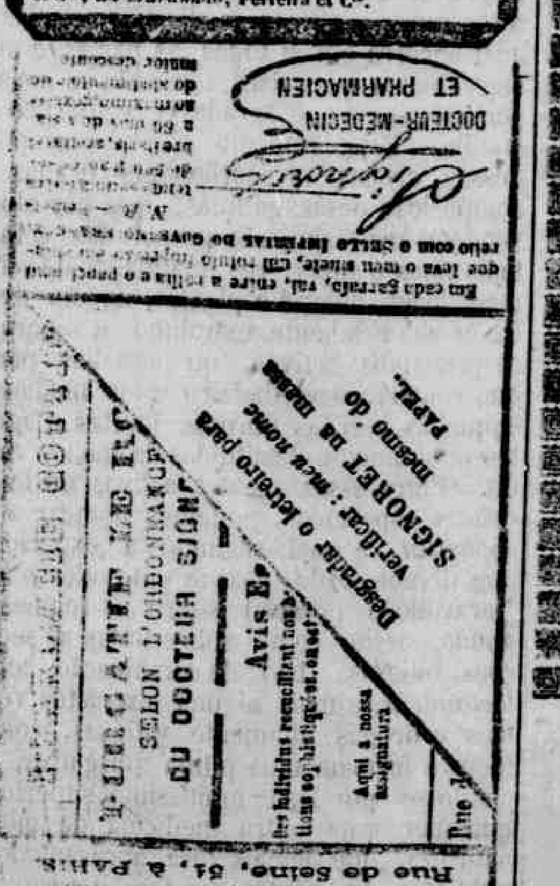
Exigir a firma do inventor.

DEPOSITO GERAL

Rue des Francs-Bourgeois, 17

EM PARIS.

DEPOSITO: *no Rio de Janeiro*, Duponchelle; *na Bahia*, Silva Lopes; *na Pernambuco*, P. Maurer et C^ie^; *na Maranhaõ*, Ferreira et C^ie^.



Para casamentos

Augusto Porto, á rua Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 11, recebeu um bello sortimento de vestidos de blond com manta e capella para noivas, trazendo um rico vestido de setim branco para sombra, o que tem vindo de melhor, cortes superiores de seda de cores, poupelinas as mais finas, gazes de Paris de lindas côres, colxas de seda, fronhas bordadas, cortinados bordados, luvas de pellica e muitas fazendas de gosto, que vende mais barato que em outro qualquer parte.

Tem sempre sortimento das melhores e mais baratas

Esteiras americanas paro forrar sa as.

Farinha de milho.

Ha para vender farinha de milho branca, amarella e fubá de superior qualidade em saccas recentemente chegada de Porto Alegre: á tratar na rua da Cruz n. 3, escriptorio d'Amorim Irmãos & C.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

— Vende-se uma [illegible] em bom estado: na camboa do [illegible]

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Côrte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Côrte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Côrte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Côrte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser vegetal, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomorá a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo e que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, [illegible]

[illegible]

lhe, pois os meus agradecimentos por me ter allivido de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1869.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi [illegible] mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que podendo Vmcs. fazer o uso que quizerem.—Sou com estima de Vmcs. muito respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 3 de fevereiro de 1869.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, [illegible] e dor na garganta, [illegible] grande falta de respiração, e [illegible] completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope, pelo que lhes presento diurno gratidão. — [illegible] de janeiro de 1869. — *Joaquim [illegible]*

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr para vestidos a 440 o covado.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs, o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado,

ALPACAS LISAS A 500,

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 500 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o cavado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs, o cavado.

ALPACAS MATISADAS Á 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS Á 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES Á 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA Á 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA Á 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS Á 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs, o covado.

MANGUITOS E GOLLAS Á 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs. ditas de linho a 640 e 800 rs: cada uma.

CHALES ESTAMPADOS Á 2$000.

Vende se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS Á 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA Á 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$500.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200.

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lenções e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs, o métro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos mui o finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covedo.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

NOVIDADES
DO
TRIUMPHO
7 — Rua do Queimado — 7
DE
MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Tachos de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Caldeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

LOJA DO PAPAGAIO
Novo estabelecimento
DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.
DE
FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de caseniras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optimo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qual quer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.
Algodãosinho largo, para lenções e toalhas a 1$000.
Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.
Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs. o covado.
Bols de tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.
Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.
Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500
Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.
Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.
Bretanhas de linho e de algodão.
Brins de linho trançados brancos e de côres.
Brins de algodão trançados brancos e de côres.
Cambraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.
Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.
Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.
Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.
Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.
Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.
Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.
Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.
Cortinados de cambraia, e de filó bordados para camas e janelas de 10$ para cima.
Colchas de fustão brancas a 3$500.
Ditas de côres a 2$800.
Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.
Damasco de lã, encarnado, a zul e amarello, escomilha preta.
Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.
Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.
Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.
Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.
Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.
Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.
Guardanapos de linho brancos e pardos.
Grosdenaple preto de differentes preços.
Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.
Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.
Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.
Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.
Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$.
Ditos de esguião de 6$ a 8$.
Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.
Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.
Merinós preto, trançado e de cordão.
Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algodão para camisas de homem.
Princetas pretas de differentes preços.
Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.
Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.
Sargelim francez e inglez de toda ao cores.
Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.
Punhos de linho para homem muito finos.
Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dão-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na epocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGÁ N. 9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abrir-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias do ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista só adquerir freguezes, não olvidarão vender bom e por preços os mais razoaveis que fôr possivel.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que, ficará completamente sastisfeito.

A MÃO DE OURO.—RUA DO CABUGÁ N. 9 A.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar

---

LOTERIA DO RIO
RUA DO CABUGÁ N. 2 B.

Até nova resolução, se vendem bilhetes do Rio aos vendedores na razão de 22$000, seja qual fôr a porção; dinheiro á vista e aos particulares a 24$000.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

A NOVA ESPERANÇA
A rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:
Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.
Carteiras, charuteiras e port-cigarres de muitas qualidades.
Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.
Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.
Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.
Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.
Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.
Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.
Port relogios de muitas qualidades.
Bons talheres para crianças.
Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.
Toalhas e fronhas de labyrintho.
Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.
Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$300
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com allinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Livros de missa abreviados. .	1$800
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades.	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$500
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$600
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretéis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Acaba de chegar a esta nossa nova loja de fazendas finas um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, popelinas de uma só cor, alpacas e lãazinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina fingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para cama alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$500 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençóes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes; as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

☞ TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Presuntos inglezes e portuguezes.
Genlolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso pronunciado na sessão de 12 de julho de 1870.

O governo entende que é de toda a urgencia desenvolverem-se as linhas da estrada de ferro de D. Pedro II em todas as direcções, para a 3.ª e 4.ª secção, bem como para o centro, em busca do Rio das Velhas. Tão sincero interesse liga o governo a esta questão, que acaba de pedir um credito especial para activar este melhoramento, que me parece urgente e indispensavel. (Apoiados.)

O Sr. Candido Murta: — O que prova a boa tendencia do governo para os melhoramentos materiaes.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Occupou-se o nobre deputado tambem com a questão do nosso collega o Sr. Dr. Godoy, e que já expliquei sufficientemente.

O nobre deputado se quizer fazer justiça ao actual ministro da agricultura, reconhecerá que elle não concorreu por fórma alguma para que esse negocio já não tenha tido solução.

O Sr. Paula Toledo: — Sou o primeiro a fazer justiça ás boas intenções de V. Exc.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Agradeço a justiça que faz-me.

O nobre deputado deu-nos noticia da predica inconveniente que tem sido aberta em alguns pontos da provincia de S. Paulo por individuos que se dizem pastores protestantes, protegidos pelo governo imperial.

O Sr. Paula Toledo: — Como elles mesmos dizem.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Declaro ao nobre deputado que nem ao menos tenho na repartição communicações a semelhante respeito; creio que é verdade, porque o nobre deputado trouxe o facto ao conhecimento da camara. O que me cumpre presentemente é pedir informações afim de tomar as medidas convenientes para que cesse semelhante prédica; declaro, porem, desde já, que por fórma nenhuma poderia o governo auxilia-la. (Apoiados.)

O nobre deputado fazendo considerações a respeito da colonisação, disse que o essencial era uma boa lei de locação de serviços, e perguntou se o governo não pretendia occupar-se deste assumpto.

Declaro ao nobre deputado que este assumpto é muito importante, e sobre elle tenho iniciado alguns estudos. Existem varios projectos offerecidos em ambas as casas do parlamento, e á sua provincia foi pessoa incumbida de estudar tambem os diversos systemas alli usados, afim de opportunamente apresentar á discussão trabalho que sirva.

O Sr. Paula Toledo: — O que desejo é que não fique essa medida para as kalendas gregas.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Este anno, se houver tempo.

Dirijo-me ao nobre deputado pelo 4.º districto do Rio de Janeiro, que hoje occupou a tribuna.

Com as observações que acabei de fazer a respeito da estrada de ferro de D. Pedro II, em resposta ao nobre deputado por S. Paulo que se queixou da morosidade dos trabalhos da 4.ª secção, tenho respondido á maior parte dos argumentos que produzio: accrescento apenas que se o nobre deputado insistir em que se vote a somma de 400:000$ exclusivamente para as obras desta secção, virá isto matar a idéa, e tirar ao governo os meios com que conta para levantar o emprestimo. (Apoiados.)

Levantando-se um emprestimo como o governo pretende, este ficará habilitado a fazer todas as obras necessarias ao prolongamento da estrada com já disse, não dentro do tempo calculado no relatorio do digno director, mas no prazo exigido apenas pelos trabalhos e operações. (Apoiados e apartes.) Falhará, porém, essa empreza gigantesca, se votarem-se para a 4.ª secção os recursos com que o governo conta para fazer face á garantia de juros e á amortização do capital que se deve levantar. (Apoiados.)

O nobre deputado a quem me refiro, expoz o que se passou relativamente á subvenção com que a estrada de ferro de D. Pedro II contava para os trabalhos da 4.ª secção por parte da assembléa provincial do Rio de Janeiro.

O que commigo se deu a este respeito, foi muito simples; rectificarei algumas circumstancias que [illegible] escaparam ao nobre [illegible]

É certo que [illegible] do pelo nobre deputado para [illegible] assumpto, assistindo á [illegible] meu honrado collega ministro do [illegible] que acabava de exercer interinamente o cargo de ministro da agricultura.

Expoz S. Exc. a sua idéa, que era, em vez de concorrer a provincia do Rio de Janeiro com a somma de 600:000$ para as obras da 4.ª secção, fazer com a precisa brevidade estradas de rodagem convergentes para a estrada de ferro, e assim indirectamente auxilia-la com o consequente augmento de renda.

Tinha entrado, havia pouco tempo, para o ministerio e desconhecia os trabalhos da estrada mais urgentes a emprehender.

Partindo a idéa do nobre deputado, que eu presumia mais que ninguem interessado no desenvolvimento da 4.ª secção, e com ella concordando o meu amigo e collega ministro do imperio, tambem acceitei-a: mas, pouco depois, informado de que os trabalhos da 4.ª secção não podiam prescindir deste auxilio, dei-me pressa em escrever ao nobre deputado e ao digno representante do municipio neutro o Sr. Duque-Estrada Teixeira, ambos dignos membros da assembléa provincial do Rio de Janeiro, declarando-lhes que, segundo as informações que recebera pelos canaes competentes, a 4.ª secção não podia dispensar os 600:000$ provinciaes, e que conseguintemente instava para que se votasse aquella subvenção conforme estava no projecto de lei do orçamento.

Diz o nobre deputado que recebeu minha carta fóra de tempo; a camara avaliará das razões que elle apresentou; bem como, se tendo aquella chegado ás suas mãos antes de estar votada a lei do orçamento, havia ou não tempo de remediar se tudo.

O Sr. Ferreira Lage: — Depois de recebida é que foi votada a lei de orçamento na assembléa provincial.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Sr. presidente, diversas emendas existem sobre a mesa ás differentes verbas do orçamento que se discute. Eu me occuparei com cada uma dellas na ordem em que foram apresentadas.

Ao § 1º ha uma do mesmo nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro para reduzir-se a verba a 150:000$, votados para os exercicios anteriores.

O augmento, Sr. presidente, desta verba se acha justificado no relatorio e nas tabellas distribuidas. Este augmento é de 20:000$, e provém de se pedir quantia para o preenchimento de seis lugares de praticantes creados pelo decreto de 29 de Abril de 1868, que deu regulamento áquella repartição, para dous correios indispensaveis ao serviço, e além disto para impressões. Este augmento é insignificante em relação aos resultados que se obtêm.

A secretaria dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas cada dia se sobrecarrega de novos trabalhos: o expediente alli cresce na proporção das necessidades do paiz.

Ao § 2º ha tambem emenda do mesmo nobre deputado para supprimir a verba de 6:00 $ subvenção á sociedade Auxiliadora da Industria Nacional.

Senhores, a coadjuvação que presta esta sociedade ao ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, exigiria auxilio muito mais importante do que a insignificante somma que está consignada no orçamento. (*Apoiados.*) São realmente valiosos os serviços que presta esta sociedade, não só á secretaria, como em geral á industria brazileira.

Ao § 3º, *acquisição de plantas etc*, ha emenda para reduzir-se a verba á quantia de 20:000$ votada para os anteriores exercicios.

Senhores, a experiencia tem mostrado que o credito de 20:000$ consignado nos orçamentos anteriores não dá para attender despezas que correm por esta verba. Succede até que por falta de fundos passamos pelo desgosto de negar a associações estrangeiras, e até a alguns diplomatas, collecções de productos naturaes do Imperio em troca de outros dos respectivos paizes, como seria de intuitiva conveniencia.

Ao § 6º, *Jardim Botânico*, existe uma emenda da commissão, elevando a verba de 12 a 24:000$. Estou de accordo com a commissão, e já me occupei deste assumpto, [illegible]

[illegible]

Ao [illegible] a seguinte emenda: — Em vez de [illegible]:000$ — diga-se — 1:000:000$, sendo desde já 200:000$ com a estrada de Matto-Grosso.

Realmente estava insufficientemente dotada a verba, e a commissão com fundamento elevou-a a 1:000:000$. A especialisação dos 200:000$ para a estrada de Matto-Grosso é tambem necessaria, á vista das razões expostas no relatorio do engenheiro que dirige este importante trabalho, como a commissão reconheceu. E' uma estrada que está em grande parte estudada, e é da mais alta conveniencia politica, administrativa e até estrategica para aquella parte do Imperio.

Os meus illustres amigos, os Srs. Carneiro da Cunha, Pinto Pessôa e Henriques, offereceram ao mesmo § 12 uma emenda consignando desde já a quantia de 100:000$ para o prolongamento da estrada de rodagem em construcção da capital para o interior da Parahyba do Norte.

LITTERATURA.

MOYSÉS NO NILO.

(VICTOR HUGO.)

Recitada na sessão magna anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura celebrada em 31 de outubro de 1869.

A' Affonso Monteiro.

« O rio está mais fresco á luz do dia;
Dorme o ceifeiro; irmães, vinde a porfia;
A praia está deserta;
Memphis á murmurar começa agora;
Nossos brincos nos bosques, vê a aurora,
Que sorrindo desperta.

Nos meus paços as artes eu admiro;
Ao banho em ouro e pórphyro prefiro
Estas margens em flores;
Estes são os meus cantos favoritos;
Prefiro aos meus perfumes exquisitos
Do zéphyro os olores!

Manso é o rio, almo o céo! vinde donzellas;
Vossos cintos azues nas moitas bellas
Deixai os fluctuantes;
Arrancai-me esta c'rôa e os véos ciumentos;
Quero folgar comvosco alguns momentos,
Nas vagas sussurrantes.

Mas que vejo no alvor da madrugada?
Attentai... moças timidas... é nada...
No horisonte... não perto...
E' palmeira, que o mar vai attrahindo,
Que em visita as pyramides vem vindo,
Do fundo do deserto.

Que digo? Se os meus olhos são felizes,
E' a barca d'Hermes, ou a concha d'Isis
A' feição do galerno.
Não: é o berço onde, em languido abandono,
Um infante gentil se entrega ao somno,
Qual no seio materno!

Dorme. De longe o leito seu macio,
O ninho d'alva rola sobre o rio,
Dir-se-hia, ao contempla-lo.
Elle voga á favor do vento incerto;
A agua o embala, dormindo, e o abysmo aberto
Parece acalenta-lo!

Virgens de Memphis, vinde: ei-lo accordado!
Chora... Que mãe lançou seu fructo amado
A' mercê da corrente?
Move os braços; das aguas elle é presa,
Contra a morte só tem uma defeza,
Fragil berço somente.

Salvai-o... De Israel talvez descende.
Seus filhos proscreveu meu pai, que entende
Proscrever a innocencia!
Quero ser mãe de quem me ha commovido:
Elle não deve a mim o ter nascido,
Mas deva-me a existencia. »

Iphis, filha do rei, assim fallava,
Quando ás margens do Nilo a accompanhava
A turba pressurosa;
Sua belleza mais que as outras brilha;
Dir-se-hia, ao ver despida a augusta filha,
Ver á Venus formosa.

Nos seus mimosos pés a vaga freme:
Tremula e compassiva á vóz, que geme,
Os passos aventura;
Ergue o berço, do fardo sobraceira,
O orgulho em sua fronte á vez primeira
Ao pudor se mistura.

Quebrando o vime e as ondas apartando,
Ella o menino salvo vai levando,
E n'areia o descansa:
Su cede ao riso o olhar, todos em festa
Depõem um beijo na pequena testa
Da assustada criança!

[illegible] ;
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Teu pranto a teu transporte!

Quando a virgem feliz e triumphante
Ao rei cruel mostrava o humilde infante,
Que as lagrimas banhavam,
No céo côros angelicos se ouviam,
Os anjos com as azas se cobriam,
E as lyras dedilhavam.

« Teu desterro, ó Jacob, não ha carpi-lo;
Não misture: teu pranto á agua do Nilo,
Que o Jordão se descerra.
Gessen vai ver a geração escrava
Buscar, mão grado a mão, que a condemnava,
A promettida terra.

Na fórma de um infante sobre as vagas,
Eis o herói do Sinai, o rei das pragas,
Salvo do mar profundo.
Curvai-vos, ó atheus, ante estas scenas:
Salva um berço Israel, um berço apenas
Deve salvar o mundo. »

João Baptista Regueira Costa.

CARTA DIRIGIDA PELO RVM. SR. FRANCISCO DO REGO MAIA, BACHAREL PELO SEMINARIO PIO AMERICANO LATINO, Á UM PADRE DESTA PROVINCIA.

Roma, 18 de Julho de 1870. — Amigo e Sr. — Ineffavel é o regosijo com que tomo hoje a penna para traçar estas linhas á V. S. Não posso occultar-lhe a causa de tal regosijo, pois, sendo ella commum á todos os catholicos, não é bem que não experimente desde já V. S. o seu influxo.

E, na verdade, como não alegrar-se e enthusiasmar-se o coração sinceramente catholico, quando vê victoriosa e triumphante a santa madre igreja catholica na pessoa de seu chefe supremo o representante de Christo na terra, o fundamento e base inabalavel de toda esta immensa reunião de fieis que formam aquelle corpo moral, que se chama igreja catholica.

Que infeliz mortal haverá tão insensivel e desacoroçoado que não approprie á si as glorias e as alegrias de sua mãi, e não sinta o palpitar do coração filial, quando vê com maior lustre honrada e glorificada aquella que lhe deu o ser?

Pois bem é esta a gloria, o enthusiasmo que vivifica o meu e seu e qualquer peito brasileiro, por quanto estou persuadido que nenhum coração verdadeiramente brasileiro deixa de ser tambem verdadeiramente catholico, e catholico apostolico romano. Oh! podesse eu vencer por um só momento as distancias que do sólo natal me separam, e communicará meus irmãos, filhos da patria America, o alvoroço que me arrebata, que arrebata á quem n'este dia presencia em Roma as vivas demonstrações da fé!

Então eu ousaria levantar minha debil voz e dizer-lhes: Eia, catholicos brasileiros pernambucanos, alegrai-vos hoje, e transportando-vos em espirito uni-vos aos vossos pastores e mestres, que se acham n'esta alma capital do orbe catholico, e com elles regosijai-vos no Senhor; uni aos seus os vossos hosannas, pois que um é commum á elles, e á vós é o alto portento que elles hoje celebram em Roma.

Eia, sus, saudemos reverentes e enthusiastas a aurora de 18 de Julho de 1870, esta aurora mensageira celestial de benções e graças divinas, que dos céos, qual fonte pura e inexgotavel, dimanam para renovar a face da terra myrrada e árida.... Saudemos esta tão suspirada aurora deste dia memoravel, por Deus predestinado para n'elle realisar-se o mais estupendo, o mais sublime e o mais maravilhoso acontecimento do seculo XIX; sim o mais maravilhoso acontecimento do seculo XIX — a *Infallibilidade do Romano Pontifice successor de S. Pedro, vigario de Jesus Christo na terra, unica autoridade* divinamente constituida infallivel por Deus sobre a terra.

Tenhamos um só pensamento, porque uma só e a fé que herdamos de nossos avós, e uma só a fé que professamos! Vêde-a como a testemunham no concilio Vaticano os nossos bispos, legitimos interpretes de nossos sentimentos e de nossas crenças. Repitamos, com aquelles que nos foram dados por mestres, que nenhum de nós ha americano catholico, que não tivesse conservado sempre intacto e sem mancha a verdadeira doutrina guardada pela igreja no thesouro da revelação. Assim attestem os bispos todos desta sem par e formosa parte do globo terrestre que se chama — America Latina — terra de Colombo, [illegible] terra da Santa Cruz.

[illegible] palavras. Nem [illegible] pessoa sondia a exhortar-vos, [illegible] de vossa fé carece de taes estimulos. A igreja fallou, e isto basta á filhos rendidos, á filhos amantes, á filhos que gundam alvoroçados os esplendores de sua mãi.

Sim, ó santa, catholica e apostolica igreja romana, nós, como filhos doceis e amantes, unidos sempre á ti partecipamos de tuas glorias e de teu regosijo, e hoje desde nossa longinquas praias levantamos comtigo um brado de indignação e de anathema contra os teus inimigos, e ao mesmo tempo comtigo alegremente repetimos que a *Infallibilidade do vigario de Jesus Christo é um dogma revelado, ensinado e praticado pelo não curto* espaço de XIX seculos em toda a igreja catholica.

É chegada a hora suprema; promettamos em face daquelle Deus justo que nos ha de julgar um dia, e do mundo inteiro, que estaremos sempre estreitissimamente unidos ao pontifice de Roma, cabeça visivel de toda a igreja, e que á custo mesmo da vida confessemos, como o immortal arcebispo de Milão S. Ambrosio: *Ubi Petrus, ibi ecclesia*, onde está Pedro que vive e preside actualmente na pessoa do immortal pontifice Pio IX o grande, ahi está a igreja e ahi estamos tambem nós.

Este é um voto obrigatorio á todo o catholico, e que de nós exige agora o supremo pastor do rebanho de Jesus Christo. Exige-o já como legitimo orgão infalilivel da igreja, já tambem como pessoa privada. Certamente, catholicos, Pio IX não só como papa, mas como um homem privilegiado dos céos, como pai amavel e carinhoso, como pastor zeloso e prudente, como soberano benigno, sabio, affavel e summamente amante de seus subditos, que são tantos quantos são os catholicos do mundo, tem direito á nossa estima, á nossa gratidão, e á nossa veneração, principalmente de nós Americanos do sul, de nós Brasileiros, que tantas vezes temos experimentado a mão benefica e liberal deste santo varão.

Rendamos por tanto o que lhe é devido por immensos titulos...

Acceita, ó Pio IX, pontifice augusto e immortal, pontifice da Immaculada, dignissimo successor do principe dos apostolos, legitimo vigario de Christo em sua igreja, pai amoroso e desvelado de teus filhos! Acceita, *pontifice infallivel*, os sinceros, ardentes e fervorosos votos dos corações brasileiros, que humildemente prostrados aos teus santissimos pés recebem como dictado do Espirito-Santo o dogma ineffavel da *infallibilidade do pontifice romano*: estes são os verdadeiros votos de todos os Brasileiros, de todos os Pernambucanos, como te fez saber o seu virtuoso e nunca sufficientemente chorado pastor o finado D. Francisco Cardoso Ayres, de saudosa recordação; e se agora não temos quem nos represente na sacra assembléa do Vaticano, e atteste os nossos sentimentos e affectos, a nossa adhesão á sé de Pedro e á ti seu successor, nem por isso arrefecerá a nossa fé, nem se afrouxará o nosso acatamento á igreja de Roma. Entretanto, em quanto te admiramos e te veneramos, ó pontifice excelso, volve um olhar piedoso á esta parte fiel do teu rebanho, e em taas fervorosas supplicas ao Deus das misericordias, impetra-nos que esta igreja pernambucana deponha o luto e a viuvez, e obtenha um pastor sabio, zeloso e virtuoso, qual o que ella tristissima chora, por ter sido tão cêdo delle privada.

. . . .

. . . .

POUCO DE TUDO.

PARIS. — O *Rappel* publicou a seguinte proclamação, dirigida aos operarios de todos os paizes:

« Operarios! — Mais uma vez, sob pretexto de equilibrio europeu, de honra nacional as ambições politicas ameaçam a paz do mundo.

« Operarios francezes, allemães e hespanhóes, que as nossas vozes se unam n'um brado de reprovação contra a guerra.

« Hoje as sociedades não podem ter outra base legitima senão a producção e a divisão imparcial.

« A divisão do trabalho, augmentando cada dia as necessidades de troca, torna as nações solidarias.

« A guerra, [illegible] questão de preponderancia ou de dynastia, não pode ser aos olhos dos operarios senão um criminoso absurdo.

« Em resposta ás acclamações bellicosas d'aquelles que se eximem do imposto de sangue, ou que acham nas desgraças publicas uma fonte de novas especulações, protestamos nós, que queremos a paz, o trabalho e a liberdade.

« Protestamos:

« Contra a destruição systematica da raça humana;

« Contra a dissipação da riqueza do povo que não deve servir senão para fecundar o solo ou a industria;

« Contra o sangue derramado para satisfação odiosa de vaidades, de amores proprios, de ambições monarchicas contrariadas ou não saciadas.

« Sim, protestamos com toda a nossa energia contra a guerra não só como homens, mas como cidadãos e como operarios.

« A guerra é o despertar dos instinctos selvagens e dos odios nacionaes.

« A guerra é o meio sonegado dos governos para destruir as liberdades publicas.

« A guerra é a aniquilação da riqueza geral, obra dos nossos labores quotidianos.

« Irmãos de Allemanha! — Em nome da paz não escuteis as vozes estupendas ou servis que procurariam enganar-vos sobre o verdadeiro espirito da França.

« Não deis ouvidos ás provocações insensatas, pois a guerra entre nós seria uma guerra fratricida.

« Ficai tranquillos, como póde faze-lo, sem comprometter a sua dignidade, um grande povo forte e corajoso.

« As nossas divisões não trariam, de ambos os lados do Rheno, senão o triumpho completo do despotismo.

« Irmãos de Hespanha. — Nós tambem, ha vinte annos, julgámos ver romper a aurora da liberdade. Que a historia das nossas faltas nos sirva ao menos de exemplo. Senhores hoje dos vossos destinos, não vos curveis como nós debaixo de uma nova tutela.

« A independencia que conquistastes, sellado já com o vosso sangue, é o soberano bem. A sua perda, acreditai-nos, é para os povos mais fortes, a causa dos pezares e remorsos mais amargos e pungentes.

« Operarios de todos os paizes: succeda o que succeder pelos nossos esforços communs, nós membros da associação internacional, nós vos enviamos como testemunho de solidariedade indissoluvel, os votos e as saudações dos operarios da França. »

—

CARLOS DICKENS. — Morreu em sua casa de campo de Gads Hil; tinha 58 annos de idade; succumbio a uma hemiplegia.

Cheio de vida e robusto ainda, nada fazia presagiar tão prematuro fim.

A sua existencia foi agitada e laboriosa como poucas.

Jornalista primeiro, romancista depois, author dramatico mais tarde, por ultimo *conferencista* — admittindo a palavra — fez de tudo, e tudo bem.

O escriptor e orador estavam á mesma altura; o philosopho e o romancista tinham o mesmo valor.

Dickens era immensamente rico, calculava-se a sua riqueza em mais de 400:000 libras sterlinas de rendimentos.

Adquiriu a maior parte d'esta fortuna com as *leituras* que fazia das suas proprias obras.

Por uma só serie de 100 leituras pagou-lhe o editor Chapel a quantia de 10:000 libras.

Tambem em Paris, e em 1863, celebrou varias sessões, muito concorridas, nos salões da embaixada ingleza.

Em 1868 representou-se o seu drama *O abysmo* mais de 160 noites no theatro do Vaudeville.

Esta peça vimol-a no theatro do Principe Real, onde contou grande numero de representações.

FOLHETIM

—

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE SEGUNDA.

O HOROSCOPO

(Continuação do n. 183).

XIII

Dueto de patifes.

O marquez, apezar de sorrir ao ver as espreitadellas do mordomo, não deixava de perguntar á si mesmo para que seriam tão insolitas precauções.

Lactancio, depois de terminar o seu gyro em torno da casa, foi pôr-se diante do nosso heroe em attitude respeitosa, ou, para melhor dizer, servil, e travou a palestra nos seguintes termos:

— Supponho, com o devido respeito, que o senhor marquez, na sua qualidade de parente do senhor conde de Rahon, meu amo, e como representante, na ausencia d'elle, da sua illimitada autoridade, julgará talvez opportuno dar parte á justiça e fazer com que se abra uma devassa á respeito da tentativa de rapto de que esteve á ponto de ser victima a senhora marqueza de Aubray de Chavigny.

Lactancio calou-se.

— Que lhe importa á Vmc. tudo isso? bradou Saint-Maixent com altivez. Parece-me que á tal respeito posso proceder como julgar conveniente.

Lactancio todo se encolheu, e a disforme cabeça enterrou-se lhe materialmente pelos hombros abaixo.

— Rogo ao senhor marquez, balbuciou, que se persuada de que eu não teria de modo algum a ousadia de me envolver, directa ou indirectamente, em cousas que me não pertencem, se não julgasse prestar d'esse modo um grande serviço ao senhor marquez.

— Um serviço á mim! repetio o fidalgo muito admirado.

— De certo, proseguio Lactancio, e se o senhor marquez tenciona dar parte ao governador civil dos factos que se passaram, com profunda humildade lhe aconselharia que tal não fizesse.

— E porque? perguntou Saint Maixent, espantado á mais não poder ser.

— Porque talvez me fizessem prestar juramento para dizer á justiça tudo o que sei, e na minha qualidade de homem honrado e temente á Deus, preferia antes padecer mil mortes a commetter um perjurio.

— Ah! Então Vmc. sabe alguma cousa?

— Muitas... muitas... sei muitas cousas murmurou Lactancio.

— Relativas ao marquez de Aubray de Chavigny, que tentava raptar sua esposa?

O mordomo abanou a cabeça.

— O senhor de Aubray de Chavigny não metteu n'isto prego nem estopa.

— Está doudo, Lactancio?

— Parece-me que não, senhor marquez.

— Então como nega um facto incontestavel, porque os proprios raptores disseram á senhora marqueza o que Vmc. está pondo em duvida?

— Os homens não fizeram mais que repetir uma lição: obedeceram ás ordens que lhes deram.

— E quem lhes daria taes ordens?

— Não sei; mas com o auxilio do senhor marquez, entendo que tudo se descobrirá.

— Com o meu auxilio! Posso acaso dar-lh'o?

— Oh! pode, senhor marquez, e muito facilmente.

— Mas de que modo?

— Consentindo em que se chame agora mesmo o seu criado Lazaro e interrogando-o na minha presença.

— Não tenho motivo para recusar o que me pede; queria, porém, saber á que respeito hei de interrogar o meu criado.

— O senhor marquez não tem mais que perguntar-lhe por conta de quem pagava não ha muito aos quatro espadachins, dous d'elles resuscitados apenas o senhor marquez se affastou do sitio da catastrophe com a senhora de Chavigny, depois de ter sustentado contra aquelles salteadores uma luta heroica.

Saint-Maixent cahio das nuvens. Era evidente que Lactancio tinha motivos para assegurar que sabia muitas cousas. Não obstante, respondeu com voz firme:

— Estou ouvindo ao meu charo mordomo, e confesso que não o entendo; ou sonhou o que ahi está dizendo, ou enganaram-o torpemente os que o informaram.

— Senhor marquez, não é facil sonhar acordado; e depois, ninguem me informou, proseguio Lactancio com dobrada humildade. Eu cá sou por natureza um pouco observador, e gosto de perceber claramente o que não entendo ou me parece demasiado escuro. As idas e vindas de Lazaro, n'estes ultimos dias, davam-me que pensar e fizeram-me conceber vagas suspeitas; de modo que, para me certificar, segui de longe e mui discretamente o senhor marquez e a senhora de Chavigny durante o seu passeio ao *fim do mundo*. Estava eu na clareira do bosque ao tempo em que a egua da senhora marqueza cahio subitamente. Pobre *Nina*! os ingredientes que lhe deitaram na palha podiam ter dado cabo d'ella! Vi o *Ralph* deitar a fugir, e o senhor marquez correr em seu seguimento. Vi os quatro patifes rodearem a senhora Olympia, e vi afinal o senhor marquez atirar-se á elles valorosamente.

— E não se lembrou de me acudir! bradou Saint-Maixent.

Lactancio abanou a cabeça com ar de profunda humildade, por baixo da qual transparecia bôa dóse de ironia.

— Imploro o perdão do senhor marquez, retorquio elle, mas é que eu sou alguma cousa cobarde, e d'ahi logo percebi desde o principio que o senhor marquez não teria nenhuma necessidade do meu fraco auxilio para se defender. Se o senhor marquez é tão valente! E demais, já que tudo se ha de confessar, accrescentou o mordomo em voz baixa, os quatro salteadores faziam prodigios de destreza para respeitar a preciosa vida do senhor marquez, pelo que, segundo penso, haviam de ser bem recompensados.

Não ha duvidar. O mordomo sabia todos os pormenores do trama que o marquez julgava ignorado por toda a gente. O nosso heróe tinha diante de si um mariolão empenhado em explorar quanto possivel o segredo que sabia.

O marquez decidio-se logo sem nenhuma hesitação; tinha certa a desforra, porque se o mordomo sabia os seus segredos, elle tambem não ignorava os do mordomo.

Entre aquelles dois patifes, de mui diversa cathegoria, era igual a partida.

— Co'a fortuna, tio Lactancio! bradou Saint-Maixent com ar zombeteiro. Acho-lhe realmente uma extraordinaria habilidade. Se el-rei o encarregasse de policiar estas provincias todas, digo-lhe que ninguem por cá seria capaz de pôr pé em ramo. Dou-lhe sinceros parabens, que os merece deveras.

— Confunde-me, senhor marquez! balbuciou o mordomo, um tanto ou quanto receioso de tão ironicos elogios.

— Vio muito effectivamente, observou bastante, adevinhou muitissimo, continuou Saint-Maixent. Mas agora diga lá, que deducções quer tirar de tudo isso?

— Nenhumas absolutamente, senhor marquez.

— Pois que! assim perde tanto trabalho?

— Oh! isso não; as minhas deducções ficam só adiadas; hão de apparecer á seu tempo.

— E quando será isso?

— Quando o senhor marquez tiver por bem incommodar-se a interrogar Lazaro e a perguntar-lhe o nome da pessoa por conta de quem pagava aos bandidos.

— Vamos lá, cartas na mesa! Se agora lhe dissesse: a tal pessoa sou eu, que imaginaria vossemecê?

— Imaginaria que o senhor marquez, perdidamente namorado dos bellos olhos e do lindo semblante da senhora de Chavigny, quiz arranjar direito á sua gratidão, fingindo salva-la d'um grande perigo.

— Bem calculado, tio Lactancio. E sendo assim, que faria?

— Essa pergunta, senhor marquez, embaraça-me deveras.

— Pois eu preciso da resposta.

— Em summa, quer me parecer que o meu dever de homem honrado, temente á Deus e fiel servidor, me ordena que dê parte quanto antes á meu amo, o conde de Rahon, do trama que se urde em sua casa; cumprirei esse dever, se...

O mordomo hesitou e calou-se, de certo em busca dos termos convenientes; o marquez não lhe deu tempo de acabar a phrase, e disse por entre gargalhadas:

— Se o namorado galan, comprehendendo tudo com meia palavra, por ser bom entendedor, lhe não pozer nos olhos uma venda cheia de dobrões, e na bocca uma bôa mordaça de ouro? E, neste caso, mudando subitamente de parecer, trataria o senhor de não revelar á ninguem as suas observações, e juntaria o dinheiro assim ganho ás setenta e cinco mil libras roubadas á meu primo e com as quaes especulam João Clemente, Jayme Thibau e Mathurino Saulnier, seus testas de ferro, emprestando-as aos pobres campesinos com usura espantosa. Além disso, compraria tambem algumas joias de valor para offerecer á Marineta, que é a sua Dulcinea de Charmorttes, e celebraria o inesperado augmento do cabedal com alguma orgia, offerecida ás houris do seu harem, no pavilhão do fim do parque, festim esse onde correriam de mão em mão as velhas garrafas dos mais exquisitos vinhos que ha nas adegas de meu primo. Não é verdade que tudo isto faria, tio Lactancio, honrado mordomo, servidor escrupuloso, modelo exemplar de virtudes? Não acha que ando bem informado da sua vidinha?

Com os olhos e a bocca desmesuradamente abertos, as feições transtornadas, e mais pallido que um cadaver, assim o mordomo escutava tudo aquillo, sem que o seu espanto e assombro tivessem limites.

Aquelles pormenores tão exactos e completos, que sobre elle cahiam de chôfre e sem dizerem *agua vai*, deixaram-o aturdido, e nem sequer teve animo para aventar uma negativa.

Fraquejaram-lhe as pernas, negando-se a sustentar o peso do corpo; deixou-se cahir de joelhos, livido e tremulo, ergueu para o nosso heróe as mãos supplicantes, e balbuciou com a expressão do mais incrivel medo:

— Pelo amor de Deus! não me deite a perder, senhor marquez!

— Qual, historia! bradou Saint-Maixent desatando a cascalhar como um perdido. Ora tio Lactancio não me parecem bem esses modos; o meu juizo á seu respeito é excellente. Para que diabo havia de eu perde-lo, não me dirá? E' cousa que nem passou pela idêa.

— Deveras, senhor marquez?

— A' fé de quem sou! Levante-se e não trema assim desse feitio! E' verdade que está roubando o conde, mas eu não vejo nisso nenhum mal; o conde de Rahon é rico e você desempenha o melhor que póde o seu cargo de mordomo; ha cousa mais natural? Quando eu for millionario, o que tarde ou cedo virá succeder, hei de consentir que o Lazaro me roube á farta. Pelo que respeita aos seus devaneios amorosos, nem os censuro, nem me espantam; ha sempre no homem um lado fraco, e o seu é a affeição ao bello sexo; que admira isso? Se fallei de tudo isto foi apenas para lhe mostrar que seria uma insigne tolice da sua parte o declarar-me guerra, bastando uma só palavra minha para o perder sem remedio. Junte-se pelo contrario á minha causa, e ha de sahir-lhe a cousa mais favoravel do que pensa, porque eu costumo pagar generosamente á quem me serve. Guarde o mais absoluto segredo, e seja em tudo o meu espião, o meu ajudante, um segundo Lazaro, e, palavra d'honra que farei a sua fortuna ao mesmo tempo que se edificar a minha. Está tratado?

Lactancio, que já se levantára, poz-se outra vez de joelhos; pegou n'uma das mãos de Saint-Maixent e, levando-a aos labios, não obstante a resistencia do marquez, balbuciou:

— Se está tratado! Ah! senhor marquez! Pois ainda m'o pergunta? Disponha de mim. Sou seu em corpo e alma.

(Continuar-se-ha).